
Jornal das Moças
RIO 30 DE SETEMBRO DE 954
N.º 2050
Cr$ 5



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

UMA garôta bonita tem as suas chances na vida: pode ser modêlo, artista de televisão, ou de cinema.

Nicole Maurey, é uma dessas garôtas bonitas que desejando ser artista, levou cem por cento de vantagem por ter um palminho de rosto encantador.

Entretanto, Nicole Maurey além de beleza tem talento e isso fêz com que seu nome se projetasse imediatamente no cenário artístico.

Seu filme mais recente na Paramount é "Perdido em Paris", uma película interessante na qual pode-se ver Nicole tão bonita quão talentosa.



a vantagem dêle...

é aumentar os

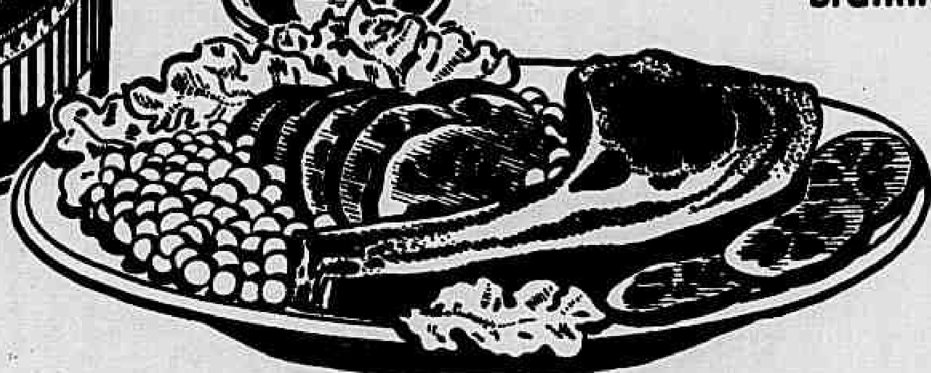
valores nutritivos de sua alimentação

com **Malzbier da Brahma**

- revigorante... substanciosa... deliciosíssima!





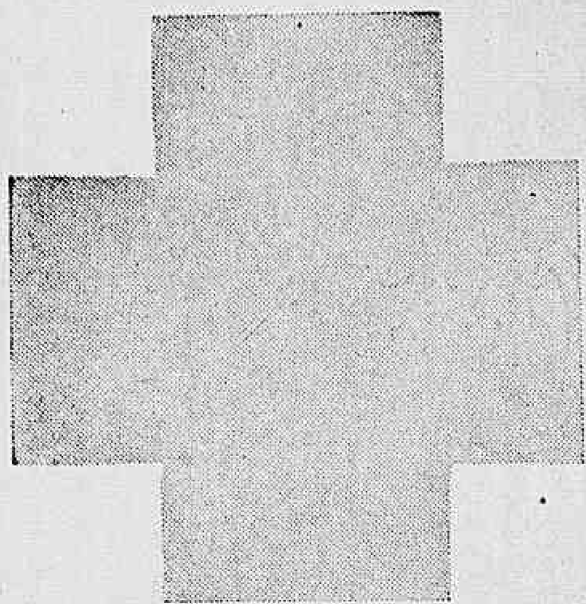


Em casa ou na rua, êle sabe se tratar, reforçando suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma! Faça você o mesmo! Complete seu almôço... enriqueça seu jantar... valorize o seu lanche com Malzbier da Brahma — preparada com malte, de notáveis qualidades nutritivas! Levemente adocicada e contendo muito pouco álcool, Malzbier da Brahma é uma gostosura para o paladar! Habitue-se a oferecer... a beber Malzbier da Brahma para completar a alimentação diária!

em garrafas e ½ garrafas

OUÇA *as irradiações esportivas Brahma pelas:*
R. Nacional–M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Guairacá, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

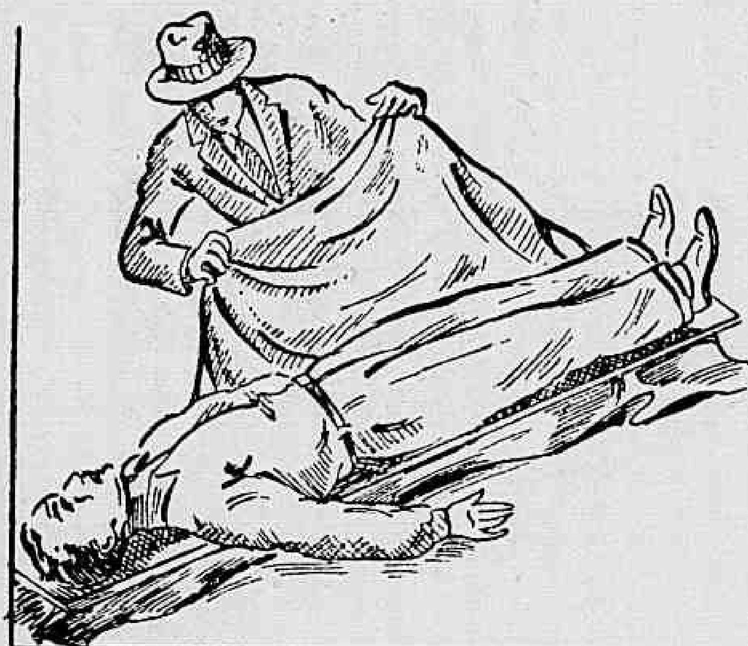
—•—

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA **IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA**

CHOQUE TRAUMÁTICO

DEFINIÇÃO — E' o conjunto de fenômenos mórbidos que se apresentam inesperadamente depois de um traumatismo grave sôbre o organismo traumatisado, êste provocado por lesões graves, explosões, queimaduras intensas, contusões toráxicas e abdominais, depois de grandes operações, grandes hemorragias, emoções, etc.

O choque é um verdadeiro colapso que se prolonga, às vêzes, muitas horas, conduzindo até à morte.



Algumas vêzes, há grandes intoxicações derivadas da elaboração e absorção das substâncias tóxicas que provém das desintegrações dos tecidos, especialmente dos músculos, quando sofrem putrefação cuja toxina intoxica.

SINTOMAS

Depressão intensa e brusca de tôdas as funções dos centros: motor sensitivo, psíquico, calorífico, respiratório e cardíaco.

Imobilidade, face abatida, olhos semivelados, pupila dilatada, expressão indiferente, mãos e lábios cianosados e mucosas esbranquiçadas, suores frios, pulso rápido e pequeno (120 e 140), consciência intacta.

Tempo — imediato ao acidente. *Atitude* — indiferênça. *Pele* — pálida, fria e pegajosa. *Face* — branca e pálida; *Pupilas* — dilatadas; *Pulso* — freqüente e fraco; *Respiração* — rápida e superficial. Não há zumbidos nos ouvidos. Não há sêde. *Sangue* — Não há anemia. Veias engorgitadas.

PRIMEIROS SOCORROS

1.º — Aquecer o doente — Sacos quentes, botijas, cobertores, etc.

2.º — Colocar o enfêrmo com a cabeça baixa a fim de que o sangue circule sôbre os centros nervosos (ver o desenho).

3.º — Dar estimulantes — cafeína, efetonina.

4.º — Aplicação de sôro fisiológico e glicosado, de preferência gôta a gôta a fim de levantar a pressão arterial do doente.

5.º — Chamar o médico (providenciar, se possível, *transfusão de sangue, quando o choque fôr hemorrágico.*

SINTOMAS

CHOQUE HEMORRÁGICO — *Tempo* — imediato; *Atitude* — angústia, inquietação; *Pele* — fria, pálida e pegajosa; *Pupilas* — dilatadas; *Pulso* — rápido e pequeno. *Respiração* — profunda; *Sêde* — intensa; *Anemia* — veias vazias. Há zumbidos nos ouvidos. Evitar visita, relatos sôbre o caso. Colocar o paciente em posição horizontal. Quando a hemorragia cessar, dar ao acidentado estimulantes, mas sòmente se a vítima está consciente pode ser café, chá forte ou algumas gôtas de éter em um pouco de água.



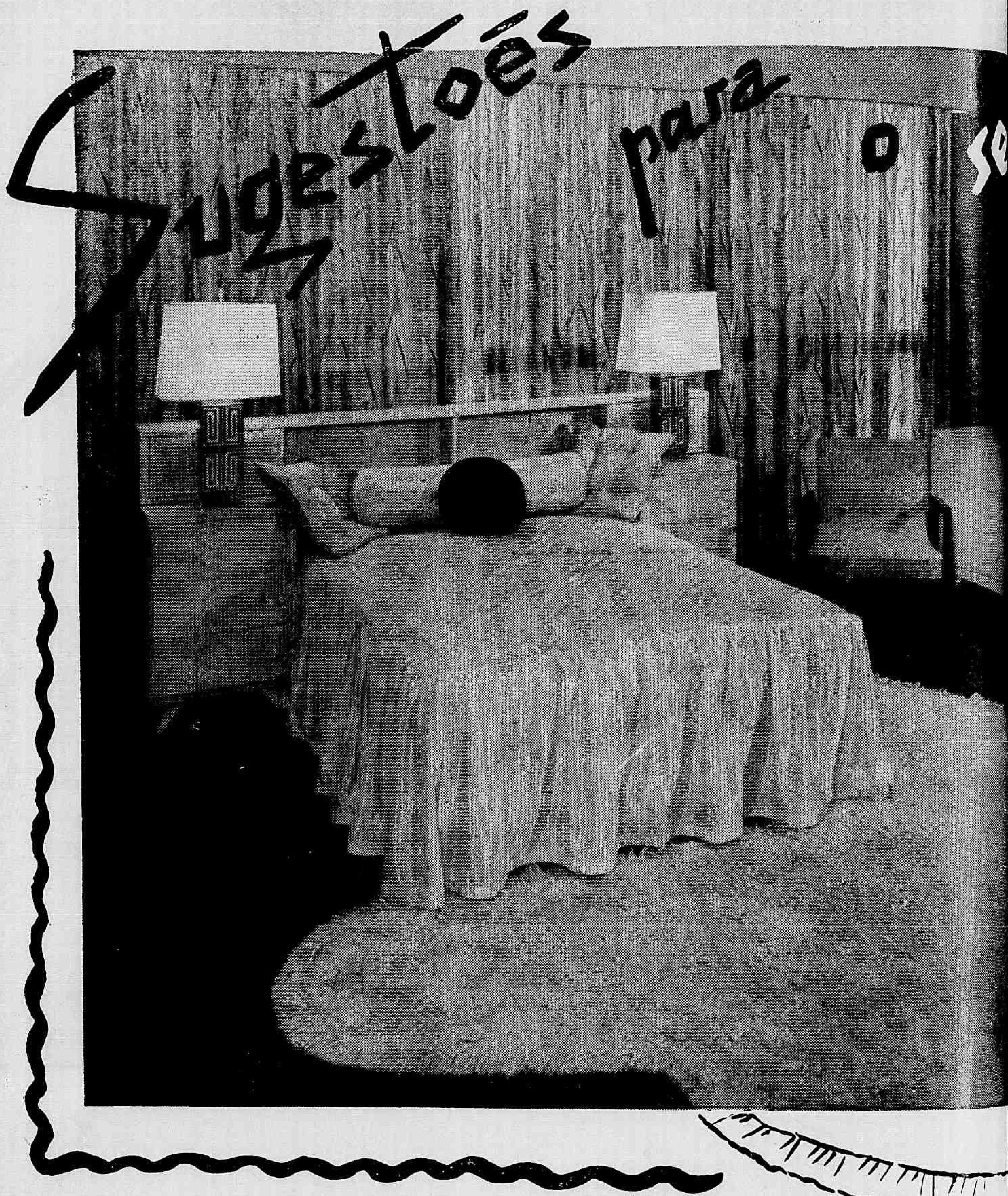
SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

waldir



Um dormitório de linhas modernas como êste servirá sempre para dar maior beleza à decoração do seu lar. A ampla cama de casal tem um espaldar muito original, pois elimina o uso das mezinhas de cabeceira. Uma bonita cortina de tecido estampado, tons pastel, forma o fundo da cama. A colcha é do mesmo tecido da cortina e tem arrematando-a, um largo babado franzido. Um bonito tapete de chenille verde jade, completa o conjunto. Dois abat-jours em estilo grego e

---

A lã branca ou a flanela de lã devem ser lavadas em água morna e sabão em flocos. Enxaguar bem e passar por água com um pouco de amoniaco para clarear.

• Para tirar manchas de tintas e vernizes em tecidos, use uma mistura de trinta por cento de amônia; 40 por cento de álcool e 30 por cento de água raz.

• *Para limpar as garrafas de cristal bem como taças e jarras, lave-as com água morna e enxague-as com uma mistura de sal fino dissolvido em vinagre.*

um outro em linhas bem modernas iluminam o ambiênte com uma doce luz indireta. Um rôlo forrado de sêda e três almofadões dão maior encanto à arrumação da cama.

• *Guarde sempre o seu chá em recipientes de vidro. É a melhor maneira de conservar o aroma do chá por muito tempo.*



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



OBP 4

TRAÇOS E TROÇAS

TESTE DA SEMANA



QUAL DELAS É A FILHA?

BOLA DE CRISTAL

— O seu nome aparecerá nos jornais. Vejo também um carro que o conduz.

— Magnífico! Que futuro formidável vou ter!

— No carro vejo as letras R. P.

* * *

SOFRENDO

— Eu notei que o senhor chorou, ao ouvir minha filha cantar aquela canção italiana. O senhor é italiano?

— Não, minha senhora; sou músico.

* * *

PERGUNTA

— Qual a semelhança entre o cérebro e o peixe?

— ?

— É que ambos vivem na água.

* * *

— Tenho a casa cheia de livros pelo chão. Que querem que eu faça? Os meus amigos só emprestam livros, nenhum dêles empresta estante.

POR QUE AS MULHERES QUANDO VÃO COMPRAR SAPATOS NÃO DIZEM O NÚMERO QUE CALÇAM LOGO À PRIMEIRA VEZ?

AUTO CRÍTICA

Aquêle ator era tão pessimista que só estudava o seu papel até o segundo ato, pois, sempre esperava ser expulso pelo público antes do terceiro.

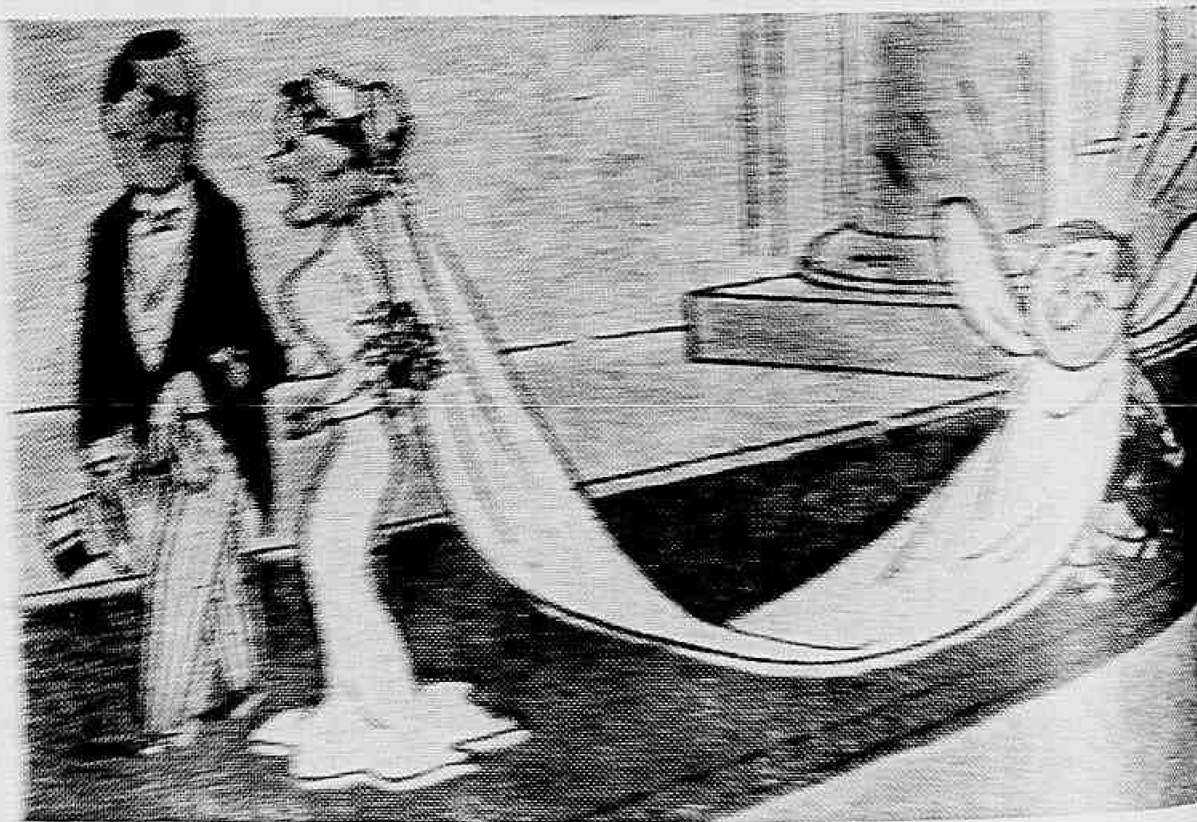
* * *

PARTICIPANDO

A patroa — Vista a melhor roupa; vou dar um chá dançante.

A empregada — Patroa, aviso à senhora que não sei dançar.

PRELIBANDO



— Deves desculpá-lo. Meu irmãozinho não dormiu a noite tôda, pensando no bôlo do casamento.





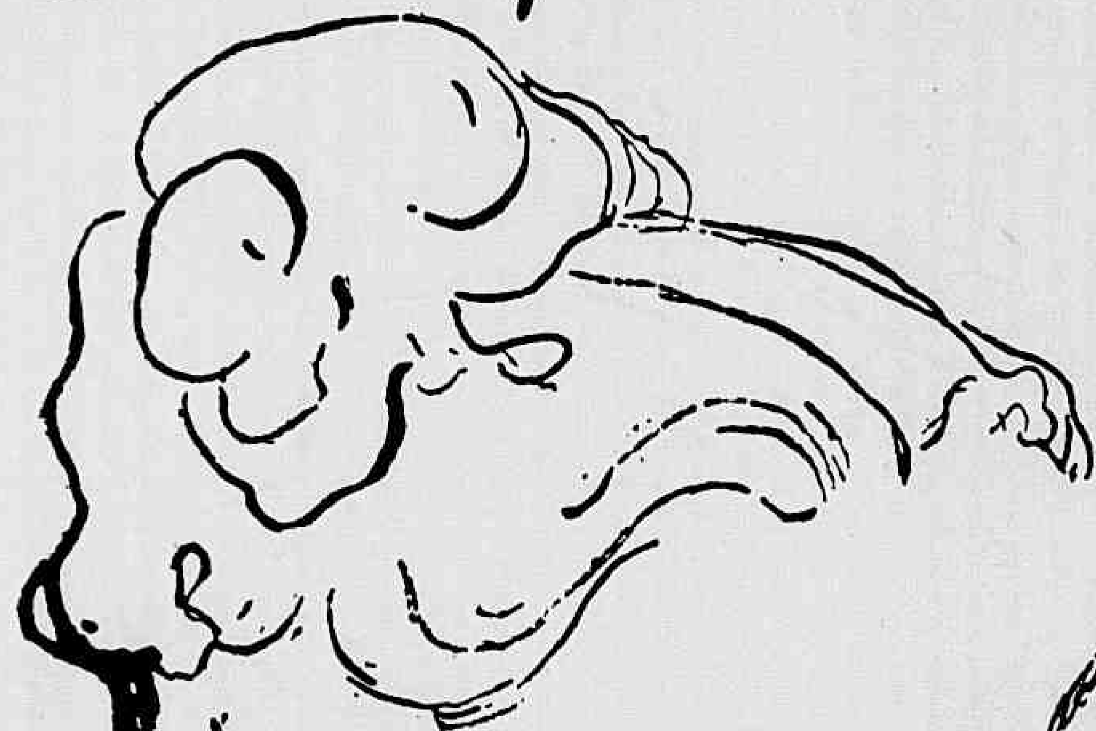
VERDADEIRO SUCESSO, COISA NUNCA VISTA

ARTE, BELEZA, ENCANTO E UTILIDADE

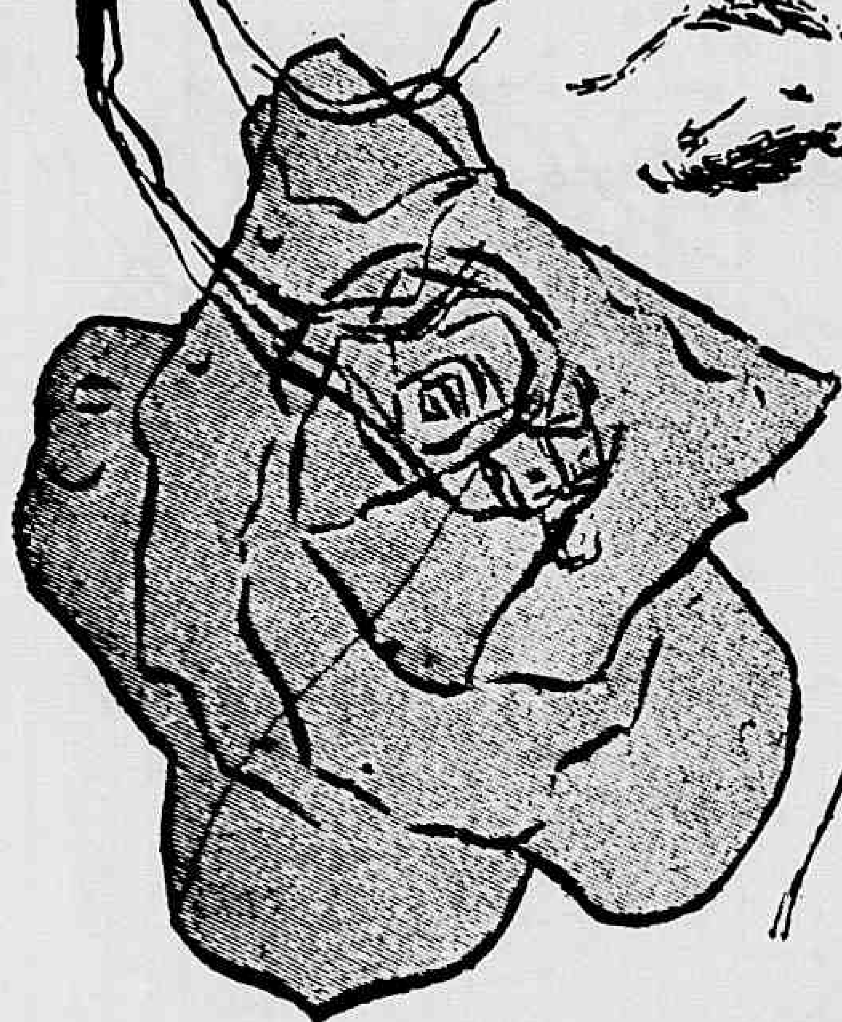
RECOMENDEM, DESDE JÁ, ÀS SUAS AMIGAS

EDIÇÃO DE 150 MIL EXEMPLARES

O Preparado que dá "IT"









O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vários países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY, 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

O CONTO DA SEMANA



A nossa capa apresenta um encantador modêlo para mocinhas, confeccionado em tafetá quadriculado preto e branco. A saia é ampla, cortada num godê em gomos. A blusa é ajustada ao corpo, tem mangas curtas, gola alta fechada com um laço. E' abotoada com quatro grandes botões e basque na cintura.

A loucura de Maria Clara

ROZALINA R. DE VINCENZI

A noite estava fria. Pela rua estreita, Maria Clara anda com ar fatigado. Traz no colo coberto por uma velha toalha, o pequeno José. Ela pára, como a fazer ligeira pausa naquêle estafante trajeto. Alí terminava a rua. Ajeitou o menino, e começou a subir o morro. Sua magra silhueta vagueava pelo chão, como companheira silenciosa indiferente. No meio do caminho, ao passar pela igreja, maquinalmente, ela desenha no peito o sinal da cruz. É a hora da novena. Os que voltaram cedo do trabalho vão agora preguiçosamente rezar a ladainha e depois conversar à beira do caminho. Há os que ainda não chegaram, os que pensam ir, e os que jantam apressadamente à luz do candeeiro, julgando chegar a tempo. Cabisbaixa, Maria Clara passa por tôda essa gente. Não deseja conversas; sente-se cansada e quer chegar o mais depressa possível. O menino choramingou e ela procurou calá-lo. Não foi difícil.

No barraco, tudo é desordem. A um canto, por cima de tábuas, um velho colchão serve de cama ao pequeno José, que agora dorme profundamente. Latas pelo chão e dois bancos; noutro canto, um caixote tendo em cima o fogareiro. Trapos espalhados aqui e ali, e aquêle odôr de carvão queimando, dando a quem chegasse, leve sensação de mal-estar.

Maria Clara tirou o casaco e juntamente com a toalha, agasalhou o pequenino. Era hora de pôr tudo em ordem; lavar a roupa, preparar a comida de João, e depois, esperá-lo. Nisso consistia sua existência: descer o morro todo dia com o pequenino para fazer pequenos serviços, e subir à noite, sempre com os mesmos encargos.

Dos quatro filhos que tivera, restavam-lhe o caçula e João, o mais, velho. Quando êste conseguia emprêgo, ainda era agradável esperá-lo, mas quando não, era penoso. Quase sempre vinha embriagado, pelo menos, o bastante para não querer conversas, nem conselhos. Que seria preciso para que êle voltasse ao bom caminho, além do muito que já havia feito? Quem sabe ainda o que teria que passar com aquêle filho... Maria Clara sentia-se extenuada; cansada de tudo e principalmente dêsse viver miserável. O menino continuava a dormir. Ela pendurou o candeeiro na altura da janela e começou sua tarefa.

* * *

DEZ horas. Há muito os sinos cessaram de bater. Os vizinhos voltaram da ladainha, com suas conversas em grupo, seus cochichos maledicentes e seu caminhar vagaroso. Maria Clara está sentada num tôco de árvore, a poucos passos de casa. No silêncio da noite ouve-se de quando em quando o latido dos cães vira-latas, como prosaico adôrno na imensa escuridão. Lá em baixo, a cidade parece distanciar-se nos seus minúsculos pontos de luz, que teimam em piscar ininterruptamente. Maria Clara sente-se abandonada; pela primeira vez indaga a si mesma sôbre seu futuro. É como se uma fôrça interior a impelisse a reagir contra sua própria existência. É preciso lutar, convencer por todos os meios João, a deixar aquela vida abjeta. E de tôda sua alma brota numa prece, o instinto de seu amor maternal. Ela, que há tanto não orava, que havia esquecido a fé em Deus, deixa-se inopinadamente tomar por êsse novo alento. Revê no filho sua própria mocidade perdida, impregnada de erros, de revolta. Sente o coração oprimido pela lembrança dos filhos que não lograram chegar à mocidade. Quem sabe o Criador lhes quisesse poupar as incertezas daquela vida? E o marido, por onde andava? Desde o nascimento de José, que não aparecia em casa. Ela fazia por ignorar êsse fato o quanto possível. Talvez que essa fôsse a forma de sofrer um pouco menos. A noite continuava

(Conclui na pág. 71)



Berta Rosan

REPORTAGEM DE OTAV

FOTOS DE HELIO

A dança surgiu no mundo dos movimentos eurrítmicos como uma finalidade precípua: expressar a beleza que se manifesta nos gestos, condicionados, é claro, a todos os seus valores plásticos.

O dançarino é, evidentemente, um instrumento que se suprindo do rítmo e do movimento pode integrar-se ao verdadeiro sentido da arte coreográfica, proporcionando ao baletómano não apenas uma festa para os olhos, porém, um maior alcance e compreensão da gênese da criação artística.

. . . .

Berta Rosanova pelos seus elevados dotes de expressão e técnica, revelados desde os primeiros passos em 1938, sob às vistas de Maria Olenewa, atingiu, hoje, um dos primeiros postos na "ballet" nacional. A dançarina nascida na cidade dominada pelos encantos da Guanabara, jamais fugiu à sua inclinação instintiva. Depois de Olenewa, estudou com Waslaw Veitcheck, Yuco Lindberg e Igor Schewezoff. Teria então os seus primeiros êxitos participando de "Les Sylphides" de Chopin-Fokine, "O Lago dos Cisnes" de Tschaikowsky-Petipa, "Copelia" de Delibes-St. Leon e com coreografias de





Schewezoff "A Luta Eterna" de Schumann, "Papoula Vermelha" de Gliére, "Drama Burguês" de Liszt, "Bacanal" de Wagner, "Primeiro Baile" de Lanner e inúmeros outros "ballets" clássicos, românticos e modernos.

Vimos a conhecer Berta Rosanova — essa figurinha delicada e encantadora — entre malhas e sapatilhas no palco do Municipal. Minutos depois ela interpretaria a "Valsa" de "Les

(*Conclui na pág. seguinte*)







A Sra. Jorge Eduardo Guinle, considerada uma das 10 mais elegantes damas da sociedade brasileira, assim se refere ao Creme C Pond's: "É o melhor que eu conheço para manter a pele fresca e suave. Não posso dispensá-lo, a fim de conservar a aparência que desejo".

"Não posso dispensar o creme C Pond's"

É o que dizem também senhoras da sociedade brasileira

No mundo inteiro, as mulheres preferem o Creme C Pond's, que elimina *completamente* os resíduos e impurezas, acumulados nos poros. E, ao mesmo tempo, substitui a umidade e o óleo natural da pele, esgotados pela fadiga, o vento, o ar sêco. A fórmula exclusiva do Creme C Pond's ajuda a cútis a renovar-se por si mesma.

Uma transformação fascinante pode realizar-se *imediatamente* em seu rosto

Aplique generosamente o Creme C Pond's, do pescoço à testa. Retire-o. Aplique uma segunda camada. Remova-a ligeiramente. Olhe-se no espelho: sua cútis está imaculada. Use o Creme C Pond's *tôdas as noites*.



Afirma a **Sra. Roberto Singéry**, *née* Célia Delamare, famosa pela juvenil beleza de sua cútis: "De todos os produtos de beleza que utilizo, o Creme C Pond's é o único essencial e indispensável. É maravilhosa a rapidez com que o Creme C Pond's torna a cútis mais fresca e suave".

BERTA ROSANOVA
CONTINUAÇÃO

Sylphides" centralizando tôdas as atenções pela leveza e agilidade dos seus movimentos, marcando assim, a sensibilidade do público.

Ultimamente tivêmo-la rutilando em suas "arabesques", "fouettés" e "pirouettes" através da Temporada de Arte Nacional; atingiu o verdadeiro cume de sua arte no "Cisne Negro" o famoso "pas de deux" de Tschaikowsky-Petipa e em "Giselle" de Adam-Corali-Perrot. Sôbre o "ballet-pantomima" do trio Saint George, Gauthier e Corday disse-nos a grande bailarina brasileira:

— E' um bailado clássico que tem como característica principal poder revelar a capacidade artística e técnica de uma bailarina, constituindo assim, a aspiração máxima de quase tôdas as solistas interpretar a protagonista. Na "cândida camponesa" — prossegue Rosanova revelando a sua modestia — procurei tanto quanto possível me aproximar dos detalhes emocionais do drama coreográfico.

— Ésses "detalhes emocionais" aliados às dificuldades técnicas que apresenta "Giselle" — ajuntamos — requerem ainda um grande talento dramático, e isso você soube realizar maravilhosamente.

— Bem o público gostou e aplaudiu. E' um incentivo que vem tornar maior ainda a minha responsabilidade nas futuras representações.

— E quais as suas futuras representações? — perguntamos.

— Só depois de minha temporada é que poderei mencioná-las. Adiantarei, entretanto, que estão enquadradas no repertório clássico e néo-clássico.

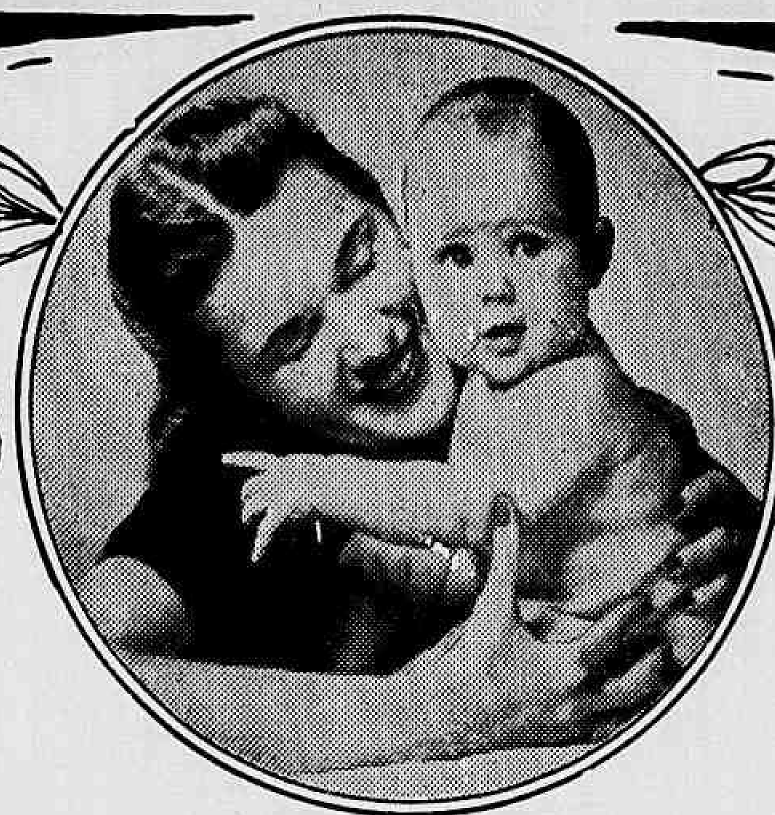
Lembramo-nos de "Petrouska" de Strawinsky e das "Variações Sinfônicas" de Cesar Frank, mas a lembrança ficou no ar...

Rosanova, também grande admiradora da música, da pintura e da escultura, dá-nos a sua opinião sôbre o que se tem feito de "ballet" no Brasil.

— A difuso dos grandes espetáculos de bailados apresentados pelas maiores companhias do mundo como o "Original Ballet Russe", o "Ballet de Monte Carlo", "Ballets des Champs Elysées", "Ballet Joss", com a vinda de grandes bailarinos como Lifar, Youskevitch, Tamara Grigorieva, Schewezoff e outras celebridades, vem despertando em nosso público o gôsto pelo "ballet",

(Conclui na pág. 18)

30-9-54



O QUARTO DA CRIANÇA

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS" DE DANILO PERESTRELO

UM ponto sôbre o qual ás mães não dão o devido valor é a questão do quarto da criança. Uma regra da Higiene Mental diz que tôda criança deve ter seu quarto. Não nos referimos ao luxo de certas mamães que compram lindos móveis laqueados e arrumam tudo com o máximo gôsto. Sabemos mesmo que muitas dessas mamães, se bem que insconscientemente, sem o saberem, assim procedem mais para satisfazer sua própria vaidade do que pelo filhinho. O que nos interessa são as razões psicológicas do bebê ter o seu ambiente durante os primeiros meses de vida e de mais tarde continuar dormindo sòzinho e não com os pais. Sabemos perfeitamente que muitos não poderão, por motivos de ordem econômica, ter um cômodo da casa reservado para o filhinho. Isso não terá importância se a criança dormir isolada dos pais. Um berço, uma cama de rodas e mais tarde um divã poderão ser colocados na sala de jantar — e êste é um cômodo que tôda casa possui. Não é apenas pelas vantagens higiênicas da criança não respirar o mesmo ar que os adultos, apertados todos numa só peça, que insistimos na necessidade do quarto do bebê, e sim porque a criança entende muito mais do que parece. Ela percebe o que se passa em tôrno, grava, o que percebe pode traumatizá-la, pode fazer-lhe mal para o futuro. Há cenas do quarto dos pais que ficam para sempre agindo na vida dos filhos. Se a maioria delas não é lembrada pelo indivíduo é porque permanece no inconsciente, e por isso mesmo são poderosos fôrças que levam o indivíduo ao sofrimento. Não digam: "fulaninho só tem dois anos, pode dormir comigo", pois os psicólogos e psiquiatras sabem que a personalidade da criança começa ao plasmar-se muito mais cêdo. Desde os primeiros meses devemos pensar no psiquismo da criança; desde os primeiros dias devemos tomar atitudes segundo as regras da Higiene Mental. Nunca é demais repetir: a infância é a idade de ouro da Higiene Mental!

IMPORTÂNCIA DO ATO DA ALIMENTAÇÃO

ALÉM do quarto da criança, outro aspecto que deve ser lembrado, do ponto de vista de sua repercussão sôbre a esfera mental, é o problema da alimentação. Aqui tocamos uma das questões mais importantes e que ùltimamente vem sendo objeto de estudos aprofundados por parte de psicólogos e psiquiatras. Desde os primeiros dias de vida, as mamães devem pensar no assunto. Mas nisso, tôda a mãe, por mais inexperiente que seja, toma cuidado, exclamarão. Sim, bem o sabemos, porém queremos nos referir ao modo de alimentar a criança e não à quantidade e qualidade dos alimentos. Sôbre esta última parte, que é da tarefa dos pediatras, felizmente, quase tôdas as mães já estão a par. O que talvez nem tôdas saibam é que muitos dos distúrbios digestivos de seus bebês podem depender do modo por que elas se comportam quando os alimentam e, ainda mais, que alguns traços de caráter do indivíduo adulto têm sua origem nessa época da vida, estando relacionados com o problema da alimentação

O primeiro ano de vida pode bem ser denominado o "ano do aparelho digestivo". Durante essa época, os "prazeres da bôca" assumem importância considerável na mente do pequeno sêr. Realmente, os primeiros contatos da criança

(Conclui na pág. 71)



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638

escreve DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

UM



O crepúsculo se despedia colorindo o horizonte distante. Numa praça pública, um senhor de cabelos grisalhos, semblante tristonho, procurava um banco vazio para se sentar. Aproximou-se de um onde estava uma jovem, cumprimentou-a e perguntou-lhe: — Posso me s e n t a r aqui ao seu lado, senhorita?

— A jovem ergueu o rosto sorrindo-lhe e respondeu:

— Perfeitamente, senhor, estamos numa praça pública.

— Obrigado, senhorita, mas por que está sòzinha aqui, tão pensativa?

Olhando-o admirada, a moça disse:

— Interessante, eu observo o senhor há dias e gostaria também de saber, porque vem tôdas as tardes aqui e fita o infito como se contemplasse algo...

Um suspiro profundo escapou dos lábios firmes daquêle homem e sem que refletisse segredou:

— É porque aguardo a bendita hora de para lá ir: só me resta recordar...

A moça fitou o interpelado e esquecido dos transeuntes continuou:

— Se não fosse aborrecê-lo, poderia me contar o motivo de tanto recordar?

Um rápido sorriso iluminou o semblante tristonho do estranho personagem e fitando as pedrinhas do chão murmurou:

— Estarei, por acaso diante de uma escritora?

— Não senhor, gosto de ouvir as tristezas dos outros; às vêzes a gente se desabafa um pouco. E segundo me parece o senhor não tem família.

Êle acompanhou as frases da moça e depois com os olhos turvos disse fitando-a:

— Realmente, na minha casa apenas mora a saüdade e na parede interna do meu coração um grande quadro com uma cruz florida. É tudo o que me resta...

A frase ressoou dolorosa e a jovem se sentiu culpada daquela recordação, mas era tarde para cortar o assunto e pediu gentilmente:

— Conte-me sua história, saberei guardá-la em silêncio.

Êle acendeu um cigarro, a brisa passou levando a fumaça que desapareceu, enquanto dizia:

— Está bem, hoje recordarei em voz alta, talvez seja a minha última recordação...

— Ficarei quietinha; estarei presente no seu passado.

— Obrigado, senhorita, vou contar-lhe tôda a história.

Há trinta anos passados, eu estava então no explendor de minha mocidade, 29 anos... era engenheiro... Trabalhava na construção de uma ponte e não pensava em amores. Naquêle dia, brisa de flôres, céu azul de primavera, pensava distraido, afastado: — terminaria a minha primeira vitória. Mas uma discussão entre os empregados me despertou enquanto uma risada de moça espargia pelo local. Eu me aproximei e ainda ouvi um dos empregados gritar:

E uma voz suave respondeu:

— Eu quero atravessar êste rio e inaugurar essa ponte!...

O operário, aflito, implorou vendo-me aproximar lentamente:

— Moça! não faça isso!... a ponte não está terminada, o Dr. vai ficar aborrecido.

Eu olhava extasiado aquela moça montada a cavalo com a cabeleira ao vento sorrindo e teimando. Aproximei-me fitando aquêles olhos claros e travessos e exclamei:

— A senhorita não vai atravessar essa ponte!

Aquêle rostinho brejeiro me encarou e procurando esconder um sorriso perguntou-me:

— Por que? quem é o senhor para me dar essa ordem?

— Sou o engenheiro, encarregado da construção.

Ao ouvir a minha firme resposta, ela sorriu e fingindo-se admirada disse:

— Ah! mas preciso chegar antes das três em casa, e, só a t r a v e s s a n d o essa ponte...

Ao ouvir aquela frase, eu me aborreci com a teimosia dela e exclamei irritado:

— Pois atravesse a nado!...

Ela me fitou meigamente e sua voz ressoou carinhosa e sentida pelas paragens silenciosas

— Se me afogar, o senhor será o culpado...

Contemplei o rio que corria sob a ponte, era realmente caudaloso e depois mergulhei os

RUZ E UMA SAUDADE

CONTO DE DAUNY FRITSCH — ILUSTRAÇÃO DE GOULART

meus olhos naqueles olhos que me fitavam sorrindo. A jovem se assemelhava a uma criança travessa, pronta a fazer arte.

— O meu nome é Myriam, e o seu Dr. Engenheiro?

— Ricardo — mas a senhorita não vai atravessar a ponte nem o rio. O cimento está molhado.

Mal acabara de falar ela gritou-me.

— Adeus, Dr. Ricardo!...

E como se fosse num sonho, aquela moça sorrindo e acenando-me adeus, atravessou num louco galope a ponte. Fiquei olhando abismado, quando fui novamente despertado pelo galopar de cavalos. Voltei-me rápido e numa charrete vinha um casal. Foi o homem quem primeiro falou:

— Por favor, o senhor viu passar por aqui uma jovem montada a cavalo?

— Acabou de atravessar e estragar a minha ponte.

E mentalmente disse para mim — atravessou o meu coração também... Enquanto pensava a senhora comentou:

— Que loucura de Myriam!...

E o cavalheiro estendendo-me um cartão de visitas, disse um tanto aborrecido:

— Peço-lhe desculpas pelo ocorrido; Dr. Maurício — médico, — ao seu inteiro dispor. Esta é minha espôsa, Neny, é amiga de infância de Myriam.

Ao apertar aquela frágil e pequenina mão, ainda ouví esta frase, numa linda voz:

— Perdõe a Myriam, até hoje ela adora travessuras!... ela tem um coração de ouro.

— Irei procurá-la na cidade e pedirei uma indenização.

Um lindo sorriso entreabriu os lábios delicados da jovem senhora. Dias depois fui procurar Myriam, ela se assustou ao receber-me mas depois suavemente disse-me juntando as mãozinhas:

— Dr. Ricardo, estou muito arrependida; não sei como fui fazer aquilo...

Eu sorri alegre contemplando aquêle rostinho que implorava perdão e disse-lhe:

— Vim comunicá-la que a ponte está terminada, apezar de já se achar inaugurada há tempos.

Embora falasse sorrindo, notei que uma nuvem de tristeza nublava o semblante alegre de Myriam.

— A senhorita parece-me muito triste hoje, está tão diferente!...

— Diferente?... Triste?... não, arrependida.

Eu tinha a impressão que as lágrimas iam surgir nos seus olhos claros e, aflito acrescentei:

— Já a perdoei há muito. A sua amiga me contou tudo a seu respeito.

Um rosado tingiu as faces pálidas de Myriam, que exclamou angustiada:

— Contou?!... ela não sabe nada...

Compreendi que algo existia de segredo e encerrei o assunto com estas palavras.

— Perdão, eu também não sei nada!

Ela ficou descorada, confusa e, em seguida murmurou: — Desculpe-me, tenho que sair.

Uma fôrça estranha me aproximava de Myriam e foi então que perguntei:

— Posso voltar amanhã

— O senhor??...

Vendo o assombro estampado no rostinho dela terminei sorrindo:

— Preciso que me pague o prejuizo daquêle dia...

— Ah! eu pagarei, mas terá que esperar...

—Não faz mal. Até amanhã.

No momento em que me retirava ouvi a voz do Dr. Mauricio que dizia:

Myriam, o que desejava êsse senhor?

— Falar comigo, Dr. Maurício, e marcar um encontro para amanhã.

— Você não irá! Você me detesta mas eu a amo e muito!...

— Pelo Amor de Deus, Dr. Maurício, pense em Leny.

Eu me afastei lentamente mas compreendi tudo. Naquele mesmo dia, recebi a visita de Myriam em meu escritório; estava chorando e eu brinquei sorrindo:

— O que é isso? não quero pagamentos com lágrimas.

— O senhor quer me ajudar?

Aquela jovem me inspirou amor e piedade e atencioso respondi: — Pois não, o seu crédito está no meu coração há muito.

— O senhor é solteiro?

— Sou, por que?

— Quer fingir que é meu noivo por algum tempo?

— Fingir?...

Perguntei admirado fitando aquêles olhos claros e medrosos.

(Cont. na pág. 70)



NOVO!

Um baton à base de Lanolina - que não resseca seus lábios e permanece inalterado o dia todo!



O primeiro e único baton que tornará seus lábios mais sedutores e mais jovens... Uma vez aplicado... permanece nos lábios o dia todo... conservando-se inalterado... mesmo quando você comer, fumar, morder os lábios... ou beijar!

Dez excitantes côres modernas à sua escolha. E experimente — o novo Tangee adere mais suavemente... não resseca, não mancha nem perde o brilho. Sob fórmula exclusiva — contendo PERMACROMO e LANOLINA — Tangee não possui drogas químicas que possam irritar ou rachar seus lábios. Você e "êle" vão gostar do novo Tangee!

Peça também o Pó de Arroz Tangee — agora em novo e lindo estôjo plástico!

NOVO

Tangee

com *PERMACROMO* e *LANOLINA* — *côres firmes... e não mancha!*

10 CÔRES MODERNÍSSIMAS!

Experimente as últimas novidades: "BOIS DE ROSE" e "RAPSODIA"

BERTA ROSANOVA

CONCLUSÃO

dando, ao mesmo tempo, o seu integral apôio aos bailarinos nacionais, haja vista o êxito crescente que vem obtendo as Temporadas Nacionais de Bailados.

— E o bailado nacional pròpriamente dito?

— O bailado nacional vem atingindo um gráu de elevação bem animador, sendo dignos de nota "Papagaio do Moleque" e "Uirapuru" de Vila Lobos, "Felicidade" de Lazoli, "Senzala" de Siqueira, "Mancenilha" ainda de Vila Lobos, com coreografia de Madeleine Rosay e outros que no me ocorrem no momento.

A propósito recordamos "a flôr que embriaga" (Berta Rosanova) entre os estranhos personagens, estranhos e perigosos como os macumbeiros e os cangaceiros da dança guerreira de "Mancenilha", cuja final seria a morte do Caboclo aos pés da flôr feita mulher...

Mas, Rosanova precisa entrar em cêna e deixamos o teatro pensando no poema de Theophile Gauthier:

"Je suis le spectre de la rose
Que tu portais hier au bal...".

Na verdade, não era o "espetro" que penetrava no palco, era a própria rosa dando uma atmosfera de arte.

É mui grande a semelhança entre a falta de oxigênio e a ação do alcool no organismo, tanto que se pode admitir que a ação do alcool se deve a uma paralisia de função respiratória do sangue.

* * *

A temperatura diminui um grau em cada cento e oitenta metros de subida.



PÊLOS SUPERFLUOS

Eliminação definitiva!

Com o novo Balsamo Egipcio "PELEX - PAT", eliminação dos pêlos com suas raizes, evitando recrescimento.

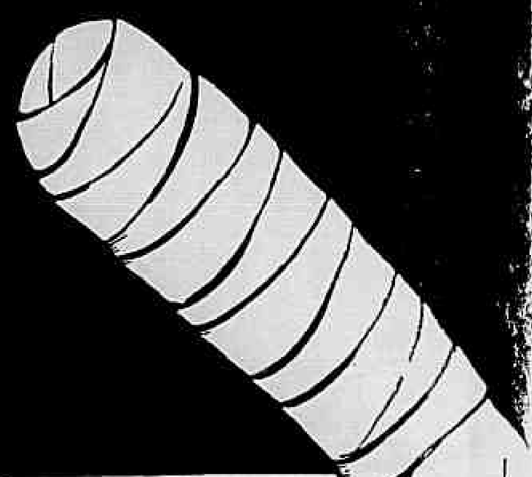


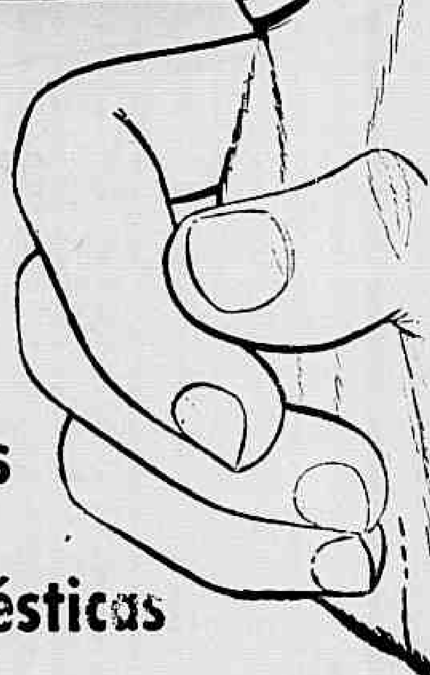
SEIOS PERFEITOS

Aparelho "STAR" creme "SEIN APPEAL"
SEGREDO DE HOLLYWOOD
Os mais eficazes meios de embelezamento do busto.
MAXIMA DISCREÇÃO
Peça folhetos GRATIS

S. Liviero - C. Postal, 9229 - São Paulo

Evite o doloroso unheiro e outras infecções dos dedos e mãos



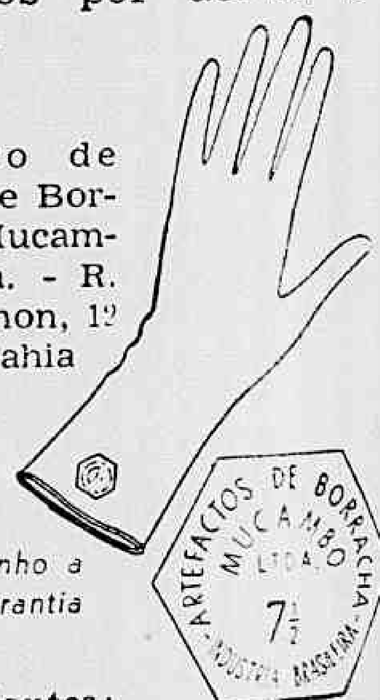


Use as Luvas Domésticas

MUCAMBO

Use as Luvas Mucambo, de puro latex, para proteger suas mãos de micróbios, córtes e unheiros causados por ácidos e sabões.

Produto de Artef. de Borracha Mucambo Ltda. - R. M. Calmon, 1º Salv. - Bahia



Exija no punho a marca de garantia

Representantes:

Charles Berringer
Rio: Av. Atlântica, 458-Ap. 1102-Tel. 37-0954

Lucien Oppenheim
S. Paulo: R. São Bento, 309-s/17 - Tel. 32-1674

A venda nas farmácias e casas do ramo

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO 30 DE SETEMBRO DE 954
ANO XXV — N.º 1759



Lee Wentley de N. Y. apresenta-nos êste encantador modêlo de tweed de algodão cinza. Saia ampla, em quatro panos rodados, blusa justa, sem mangas, adornada por uma tira enviesada de piquê branco. Foto Neopress para JORNAL DAS MOÇAS.

Motivos i

216) Vestido de baile, curto em faille branco com inrustações em faille colorido vivo. Os motivos são colocados em tons degradée e formam uma bonita pala. • 217) **Casaco de tweed mesclado,** cavas fundas pespontadas, gola chemisier e pinces ajustando-o ao corpo. Cinto e botões de couro.



• 218) Vestido de veludo preto, saia reta, blusa enviesada e mangas raglã. Faixa drapeada ajusta a cintura. **Gola formada** por uma folha bordada de lantejoulas. • 219)) Linda blusa em cetim preto, com meias mangas tipo quimono, ajustadas por um estreito punho. Motivos apli-

rustados

cados na frente, em renda bordada de lantejoulas. • 220) Amplo vestido de baile feito em nylon de pois com incrustações de veludo preto, colocados em triângulos, na saia e formando o cinto • 221) Vestido de jérsei vermelho escuro guarnecido de uma tira enviesada de veludo em tom constrastante. • 223) Tailleur de lã xadrez guarnecido de gola, bolsos e punhos de veludo negro. Saia direita aberta atrás.



623 — Juvenil modêlo em piquê branco com pastilhas em azul. A saia rodada é godê. A blusa sem mangas, amplamente decotada, abotoa na frente contornada de festões.

624 — Vestido em tecido listrado com listras utilizadas em dois sentidos.

625 — Êste vestido em linha princesa é feito em linho cinza com enfeites de piquê branco.

626 — Gracioso modêlo em seda branca. Blusa simples, mangas japonesas, saia ampla com duas pregas embutidas. Pequenos botões abotoam-no de cima abaixo.

627 — Modêlo em tecido de algodão quadriculado e guarnecido de babadinhos franzidos.



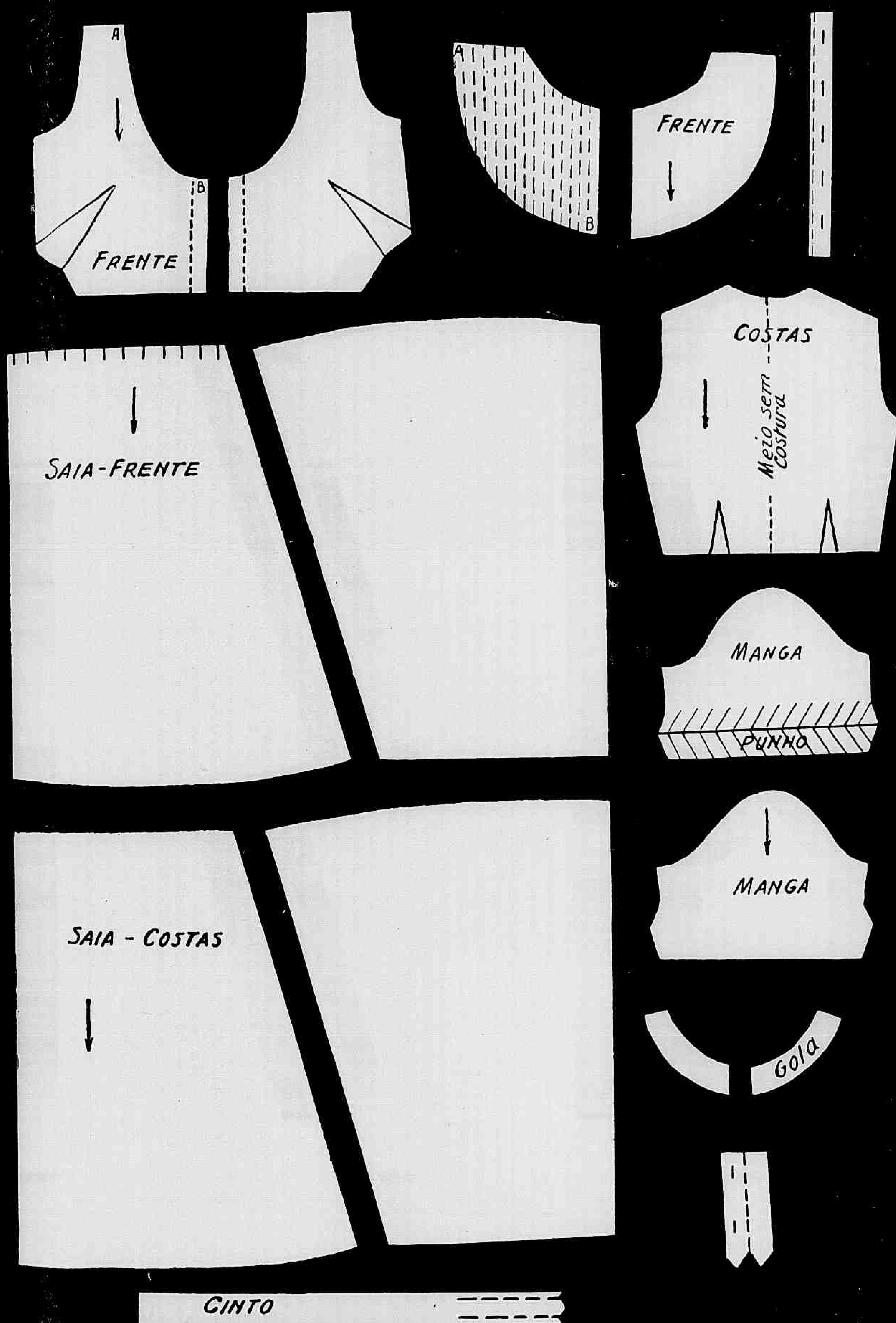


O modelista Sunnyvale apresenta-nos êste conjunto de casaco e vestido para a nova estação. O casaco redingote é em algodão quadriculado preto e branco. O vestido, de linhas simples e justas, abotoando na frente com grandes botões, é em piquê preto. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Será encantador o Número Especial de Noivas dedicado ao "Dia Feliz" que JORNAL DAS MOÇAS publicará na próxima têrça-feira, dia 5 de outubro.



O vestido e o seu molde em miniatura



Vestido esporte em popeline amarelo ouro. Saia em pregas sôltas e blusa justa, abotoada na frente, tendo uma original pala redonda tôda em nervuras finas. Mangas curtas e gola simples. Foto B. Altman especial para JORNAL DAS MOÇAS.



ESTAMPARIA

Vestido em popeline estampada, fundo rosa velho. Blusa sem mangas com um amplo decote em V. Uma estreita tira de organza enviesada, franze os ombros. A saia larga, com uma prega na frente e outra atrás, é prêsa à blusa por meio de leves franzidos. Grandes bolsos laterais completam o conjunto.

As Novidades de ALTMAN







★

O GRANDE MODELISTA AMERICANO B. ALTMAN DE N. Y., LANÇOU EM SUA NOVA COLEÇÃO DE MODELOS, ESTAS JÓIAS FANTASIA QUE TANTO REALÇAM A BELEZA DA MULHER MODERNA.

O trabalho diário pede energia correspondente ao esfôrço despendido; só o alimento adequado é capaz de suprí-la, sob a forma de calorias.

A cera para assoalho é de grande utilidade para conservação das malas de couro, emprestando-lhes, ao mesmo tempo, um bom aspecto.

Os noivos precisam lembrar-se de que não basta obter o consentimento dos pais para casar-se, têm obrigação de pedir também o consentimento do médico.

O dia de núpcias é o sonho côr de rosa de tôda jovem e, em homenagem ao "Dia Feliz", JORNAL DAS MOÇAS sairá na próxima têrça-feira com um maravilhoso Número Especial dedicado às Noivas.



Simples e gracioso vestido esporte feito em lãzinha verde pastel. A saia é tôda em nervuras e a blusa, modelando bem o busto, fecha na frente com uma carreira de botões. A gola arredondada é bordada a fio de veludo com incrustações de pedras coloridas.

FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

Peçam ao seu jornaleiro que lhes reserve o exemplar do Número Especial dedicado às noivas que estará à venda no próximo dia 5 e que será esgotado dentro de pouco tempo.

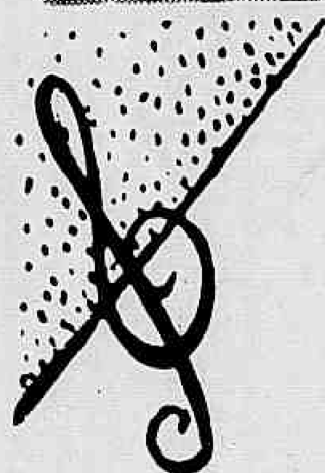


Encantador vestido primaveril, feito em algodão estampado a côres vivas. A saia dupla, possui dois babados franzidos, pregados um sôbre o outro e arrematados por uma grega em tom liso. A blusa, simples e ajustada, é sem mangas e é completada por um bolerinho redondo.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

Os mais belos trajes para a "lua de mel" aparecerão no número em homenagem ao "Dia Feliz", o Grande Número Especial de Noivas, que sairá no dia 5





Na nova programação da TV Tupi - Tamoio o domingo começa de maneira alegre. Começa com música.

Agiu bem a direção da TV, nessa nova fase de sua programação dominical que inicia a tarde justamente às treze horas com muita música pela Orquestra de Waldir Calmon tendo como "lady Crooner", a cantora Diamantina Gomes.



com

Música



Essa programação, patrocinada pela Brahma é um convite agradável, prendendo o telespectador em casa, pois, logo a seguir temos Oscarito, o "Concurso de Danças" e mais tarde o futebol.







«Qual Cisne Branco...»

Se os barcos são como os cisnes a navegarem nos mares sem fim, êsses jovens são, em seu fardamento alvo, como brancos cisnes na caminhada para os dias de glória da amada terra do Brasil.

Foi assim que mais uma turma da reserva naval prestou o solene juramento de servir à Pátria na guerra e na paz.

Os flagrantes destas páginas foram colhidos durante a solenidade de Declaração de Guardas-Marinha da Reserva Naval, turma de 1954.

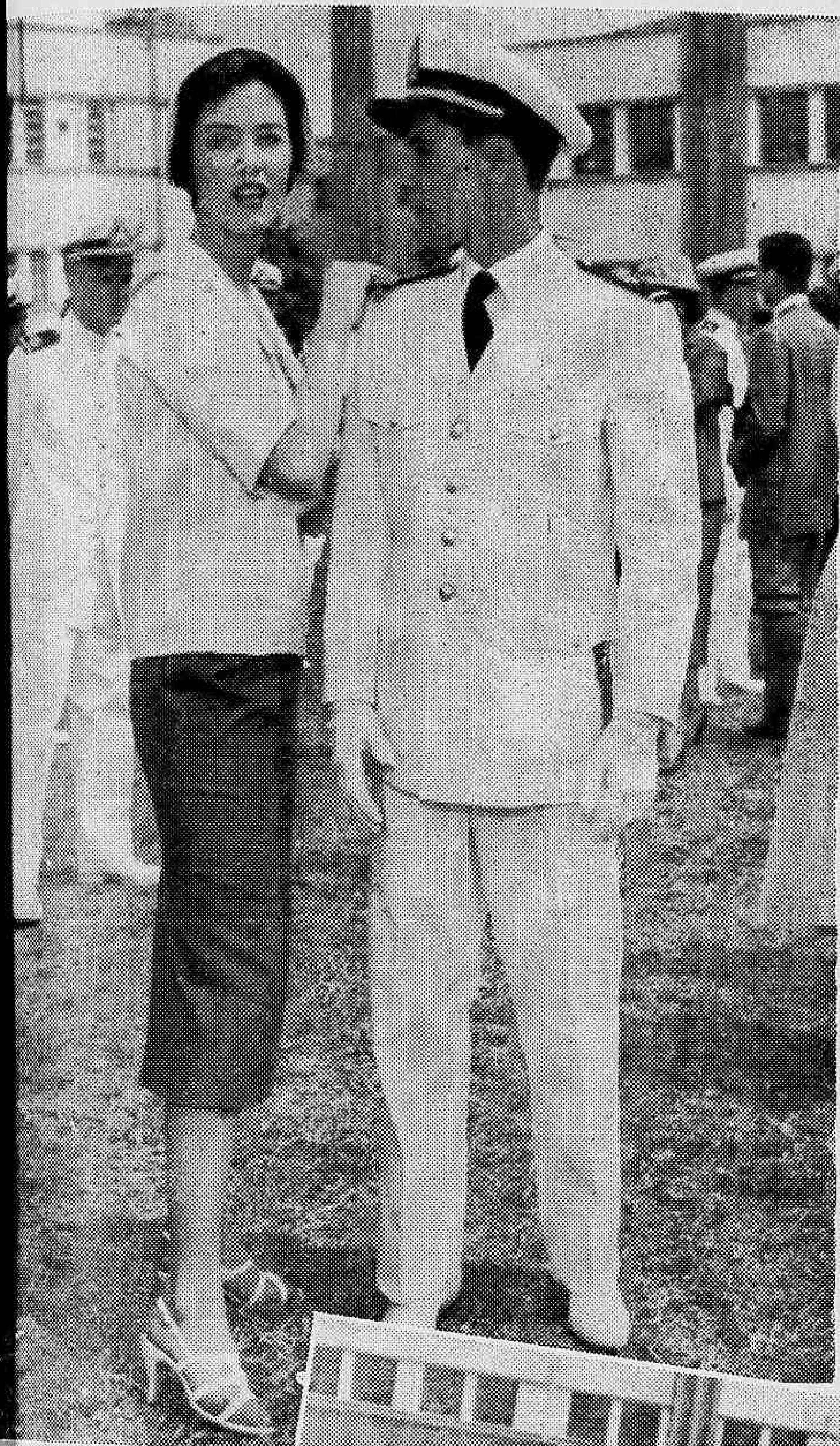
Foi um acontecimento maravilhoso e imponente e nós pudemos sentir com aquêles jovens tôda a emoção que lhes ia nalma ao receberem as espadas após o sagrado juramento.



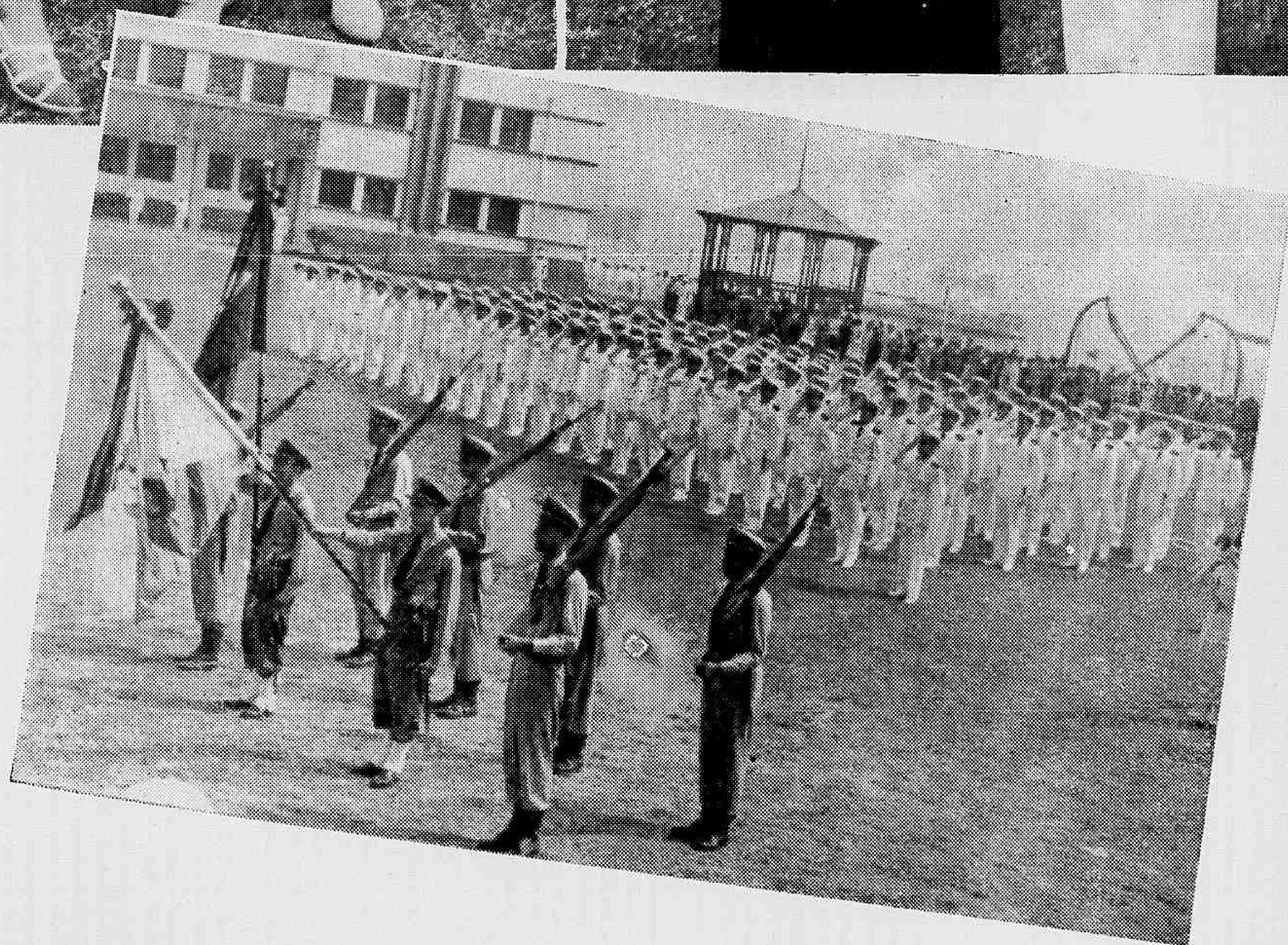




VERDADEIRO SONHO SERÁ O NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS QUE "JORNAL DAS MOÇAS" PUBLICARÁ E QUE ESTARÁ À VENDA NA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA, DIA 5 DE OUTUBRO.



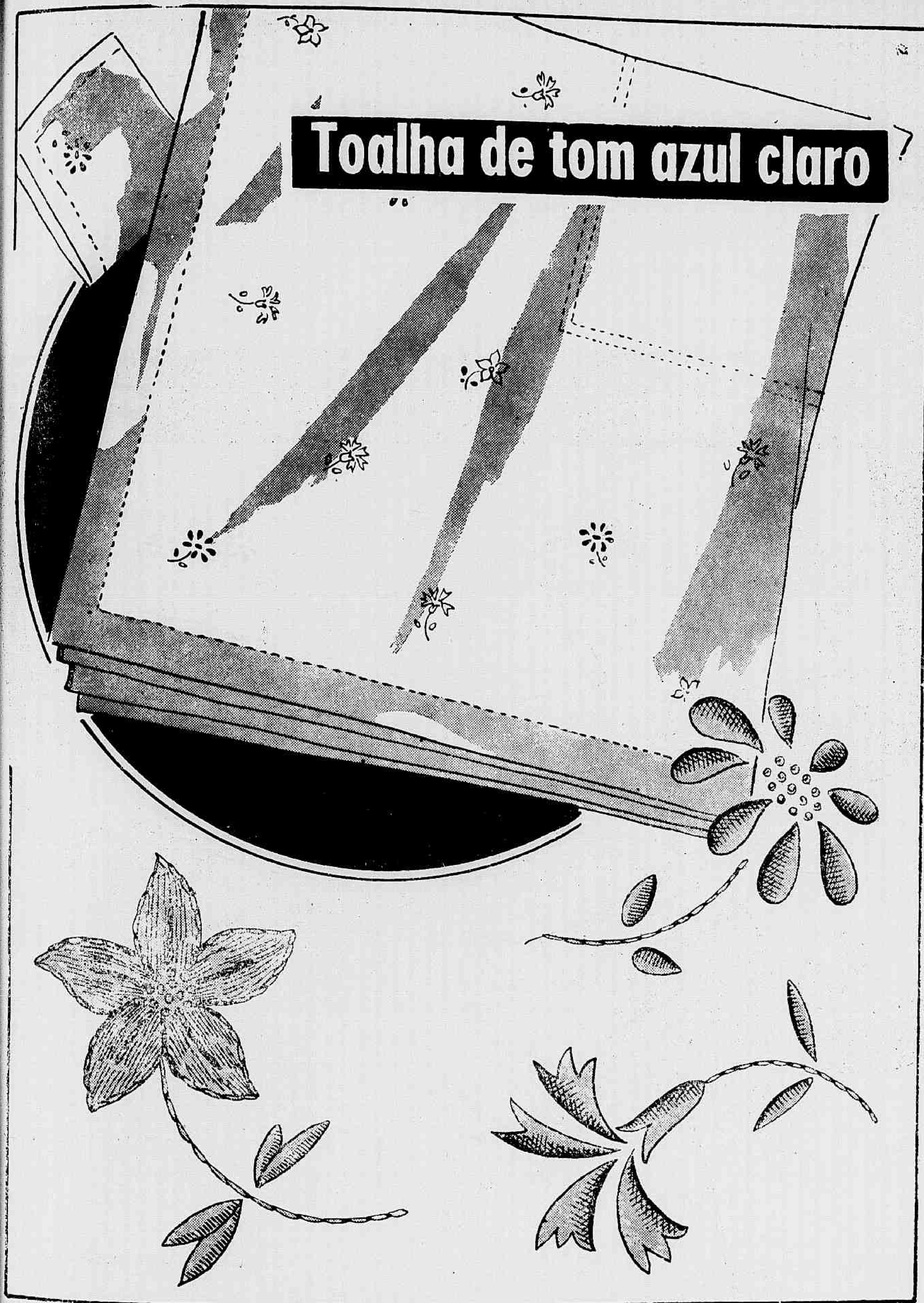




SERÁ ENCANTADOR O NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS DEDICADO AO "DIA FELIZ" QUE "JORNAL DAS MOÇAS" PUBLICARÁ NA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA, DIA 5 DE OUTUBRO.



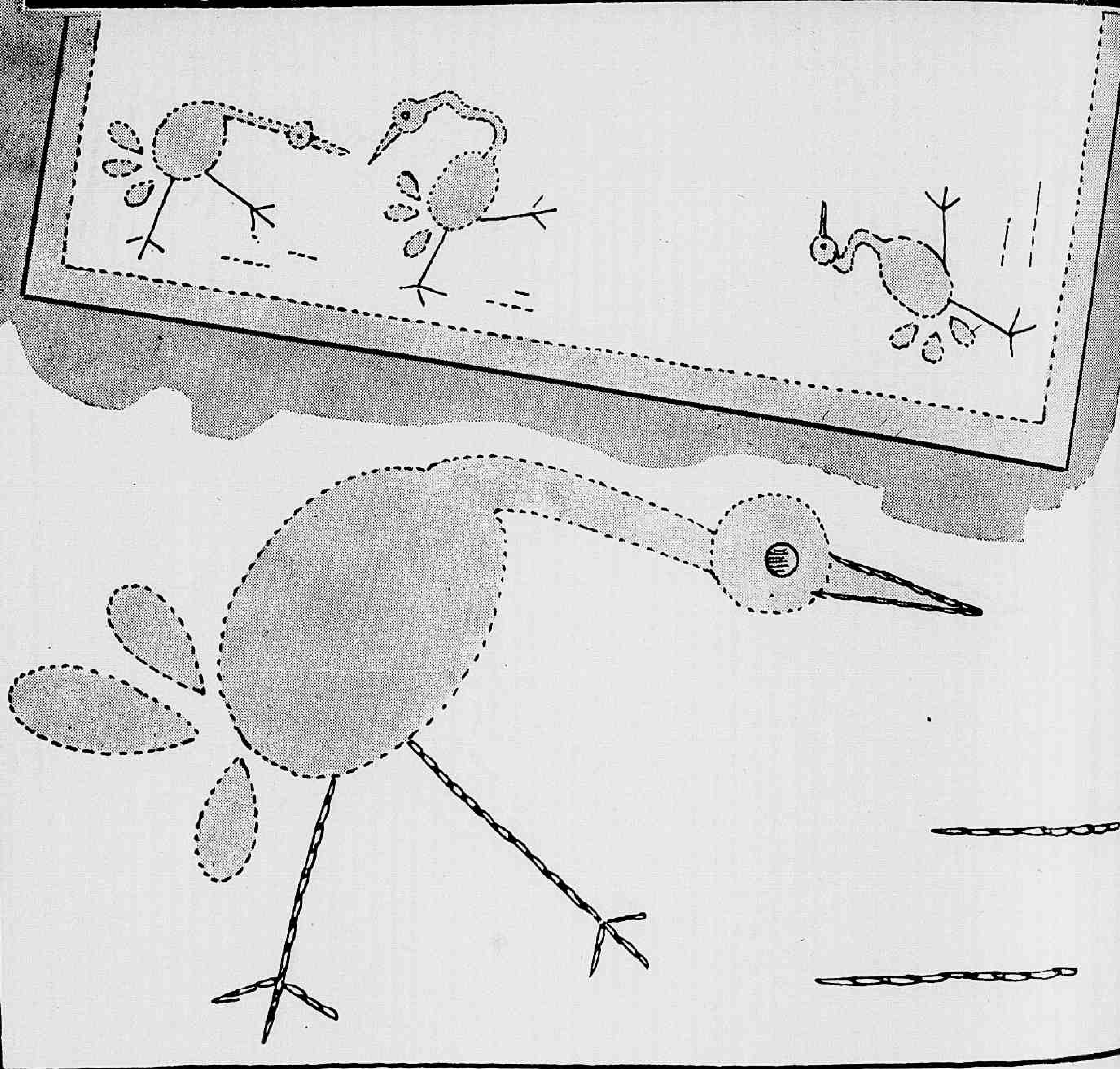
Você ficará elegantíssima com êste vestido de coquetel, feito em pesado crepe vermelho coral ou negro, desenhado por Bonwit Teller, N. Y. A blusa, levemente drapeado no busto, ajusta-se na cintura por meio de uma pala redonda. A saia de linhas simples atrás, é tôda trabalhada em pregas sôltas, na parte da frente.



Esta toalha em tecido azul claro deve ser bordada a matiz e cheio em tons contrastantes. No número dedicado ao DIA FELIZ apresentaremos maravilhosos trabalhos impressos em policromias. Aguardem êsse Número Maravilhoso.

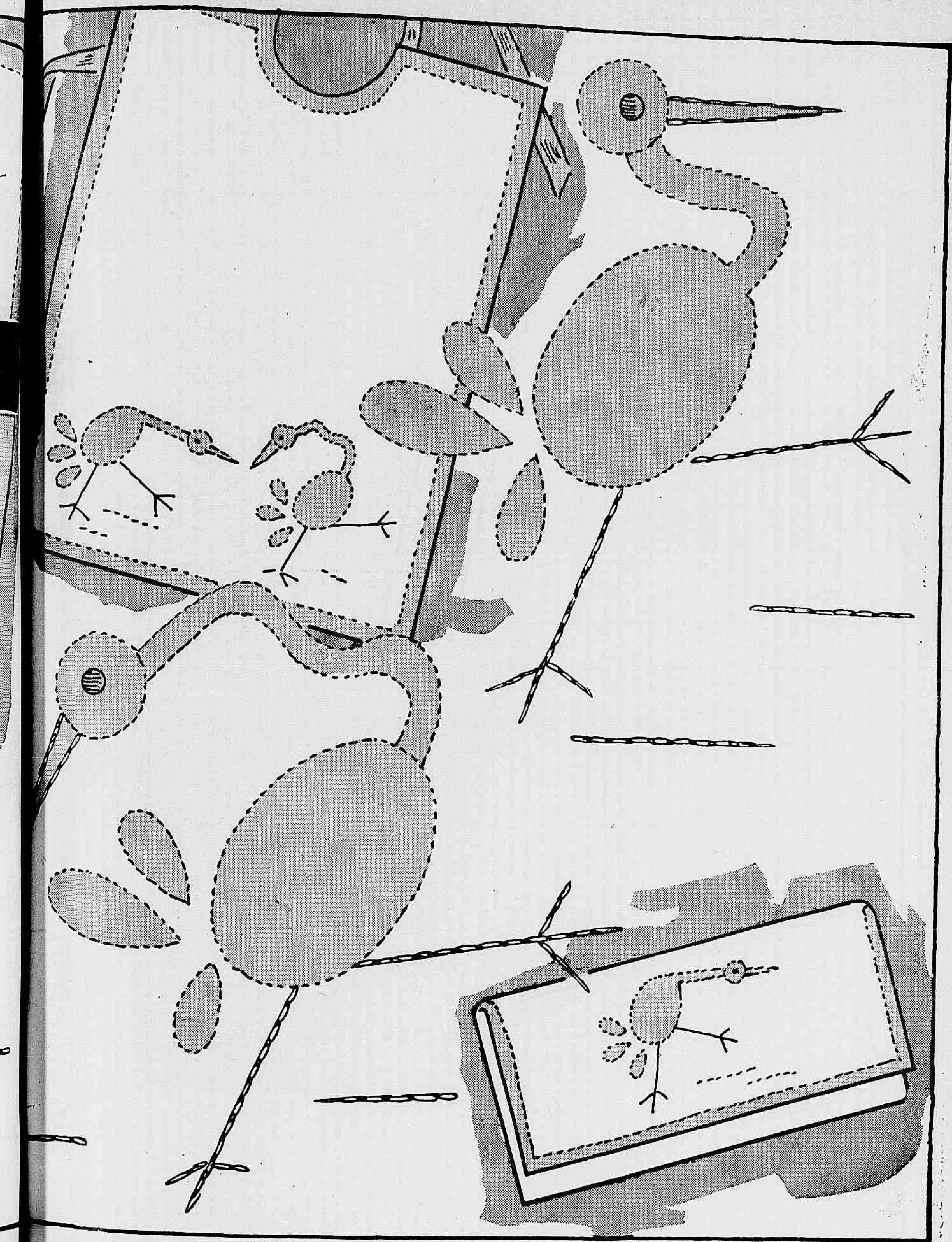
Você ficará encantada com a Maravilhosa Colcha que será iniciada no Número Especial de Noivas, que estará à venda no próximo dia 5 de outubro.

Jôgo para refeições para o nenê



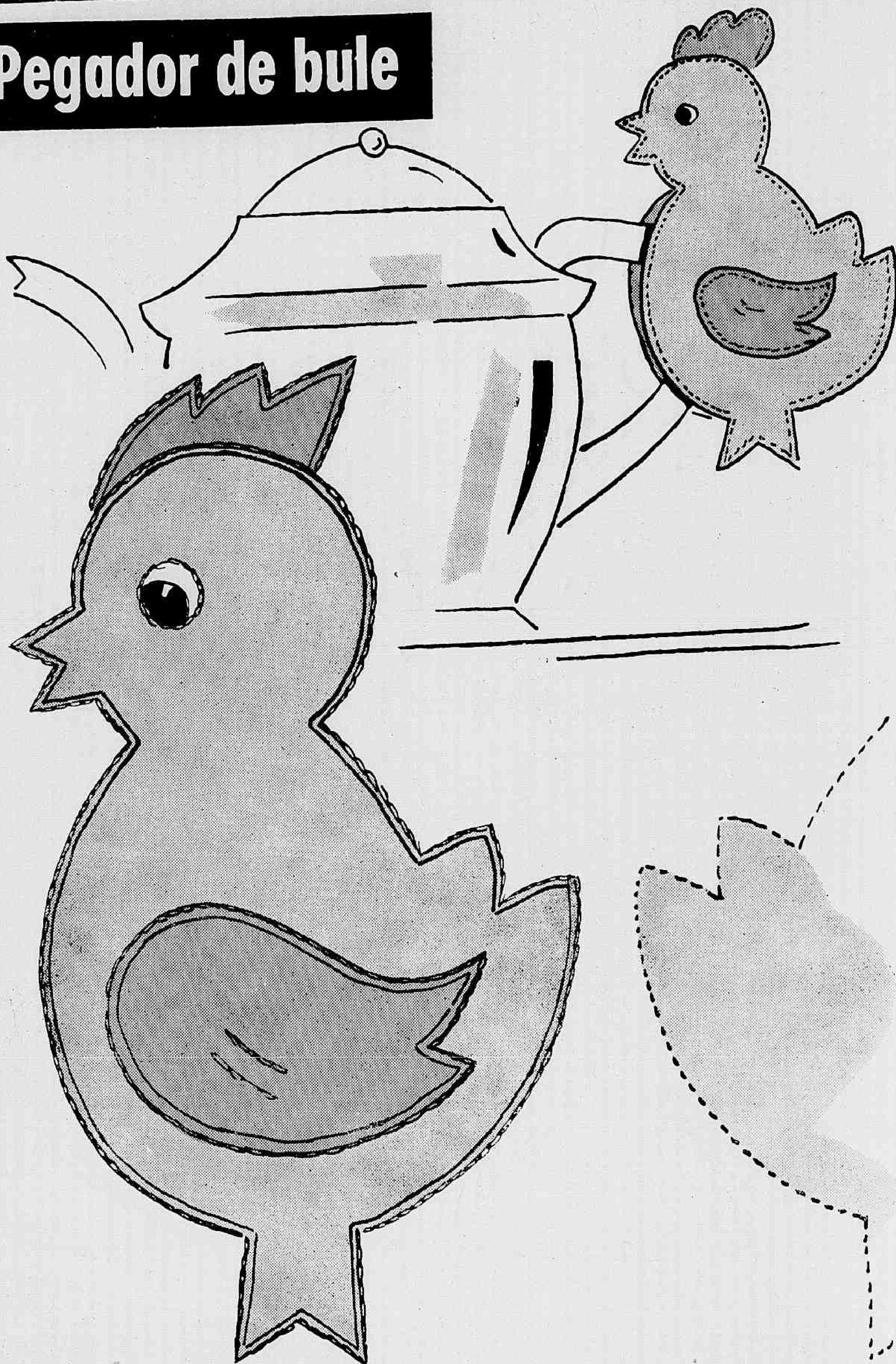
AQUI ESTÁ UM GRACIOSO JÔGO PARA REFEIÇÕES DO NENÊ QUE DEVE SER
CÔRES E DETA

Completo enxoval para as noivas, e uma colcha belíssima, serão iniciados no Número de Noivas do dia 5 de outubro.



DO EM LINON AZUL, ROSA OU BRAINCO COM MOTIVOS APLICADOS EM
ONTO DE HASTE.

Será encantador o Número Especial de Noivas dedicado ao "Dia Feliz" que JORNAL DAS MOÇAS publicará na próxima têrça-feira, dia 5 de outubro.



Prático e gracioso é êste pegador de bule. Cortado em feltro amarelo, sendo a crista e as asas em vermelho vivo, as duas partes são prêsas com ponto de casear.

Peçam ao seu jornaleiro que lhes reserve o exemplar do Número Especial dedicado às noivas que estará à venda no próximo dia 5 e que será esgotado dentro de pouco tempo.



Blusa de cambraia

Original modêlo de blusa em cambraia de linho branca, bordada com motivos de aplicação e ponto cheio.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

SURDOS

AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peças prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

Você Gosta de Música?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos!

Então escreva para Tony Vale

CAIXA POSTAL, 1089

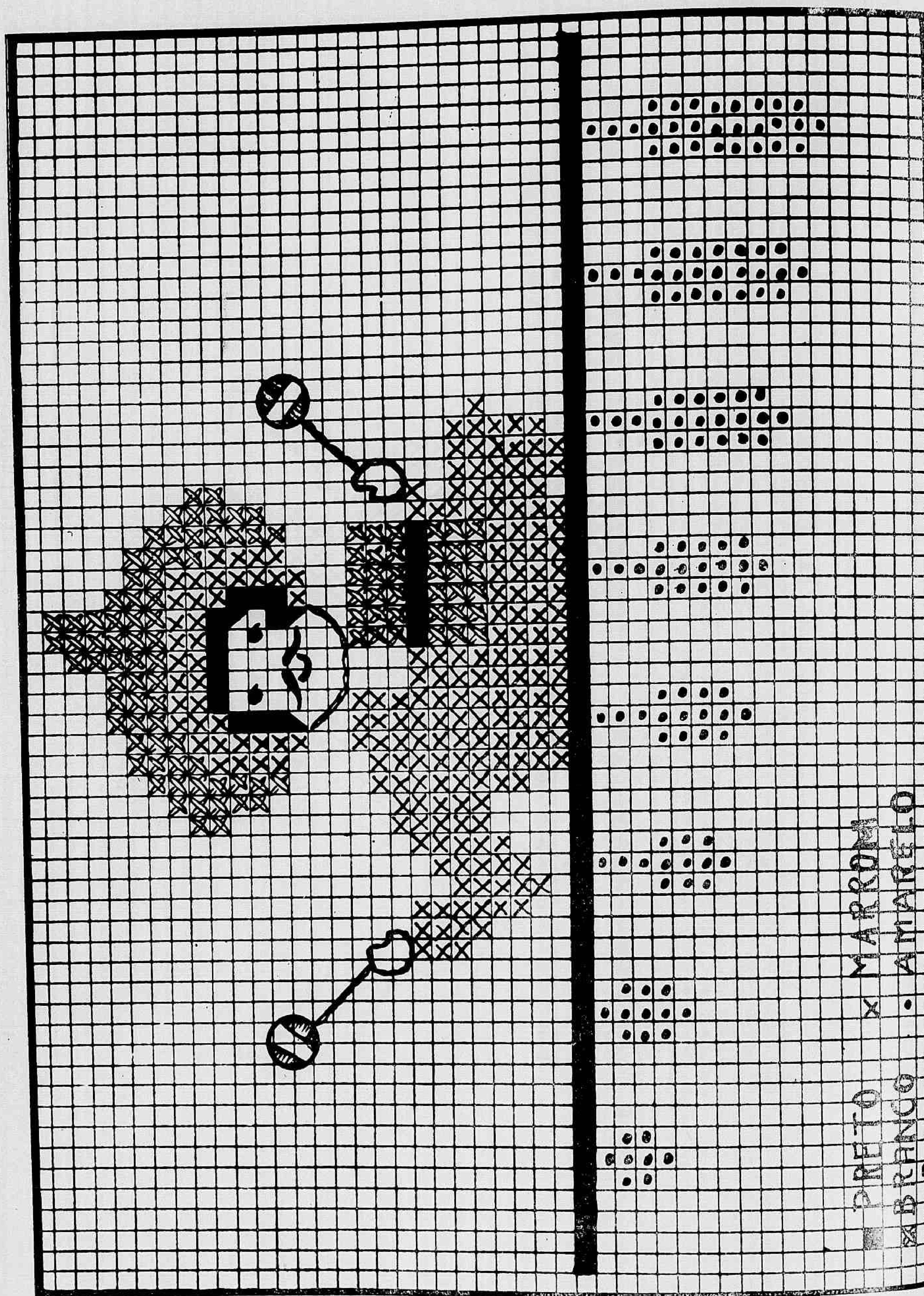
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....

RUA ....

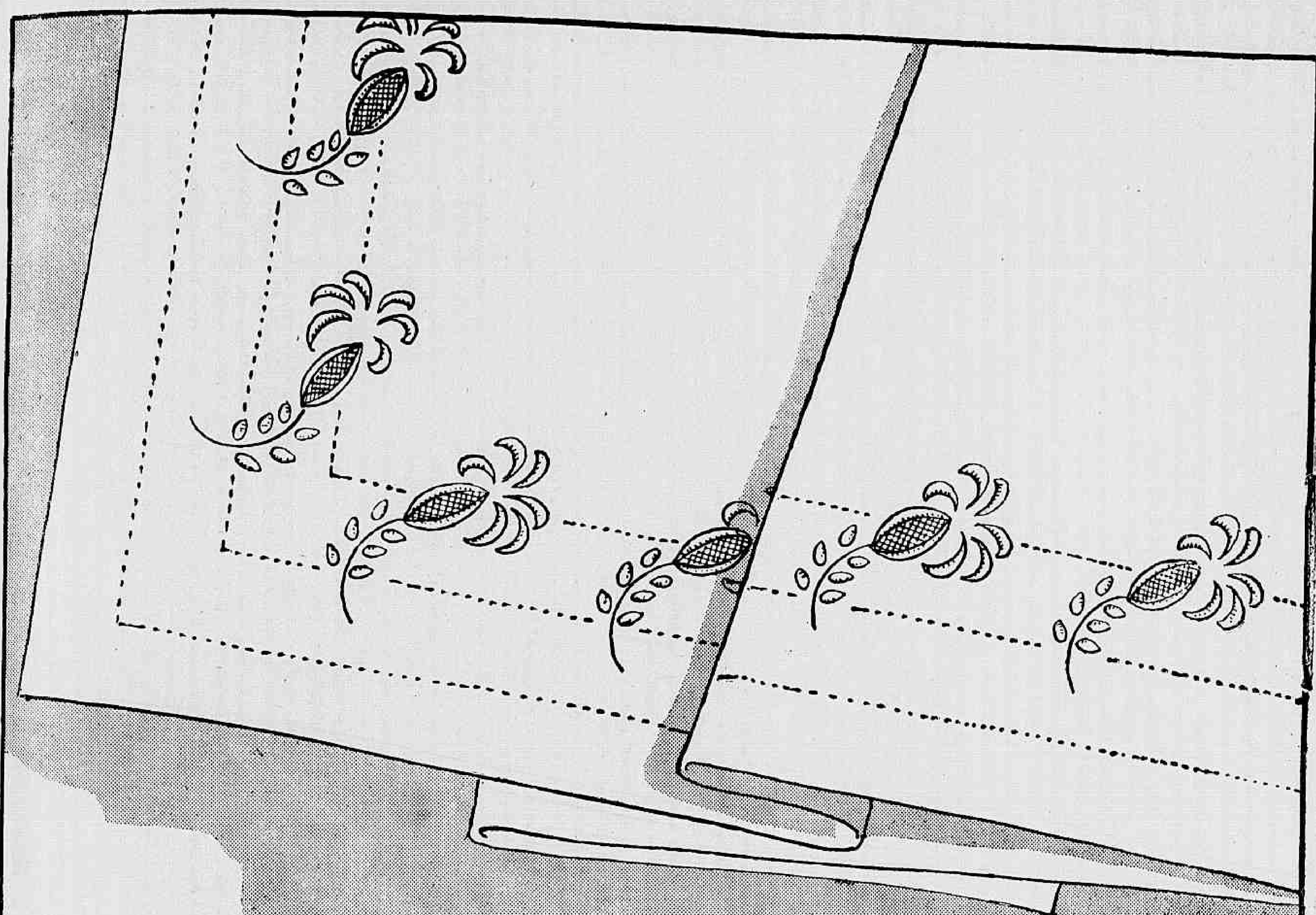
CIDADE ....

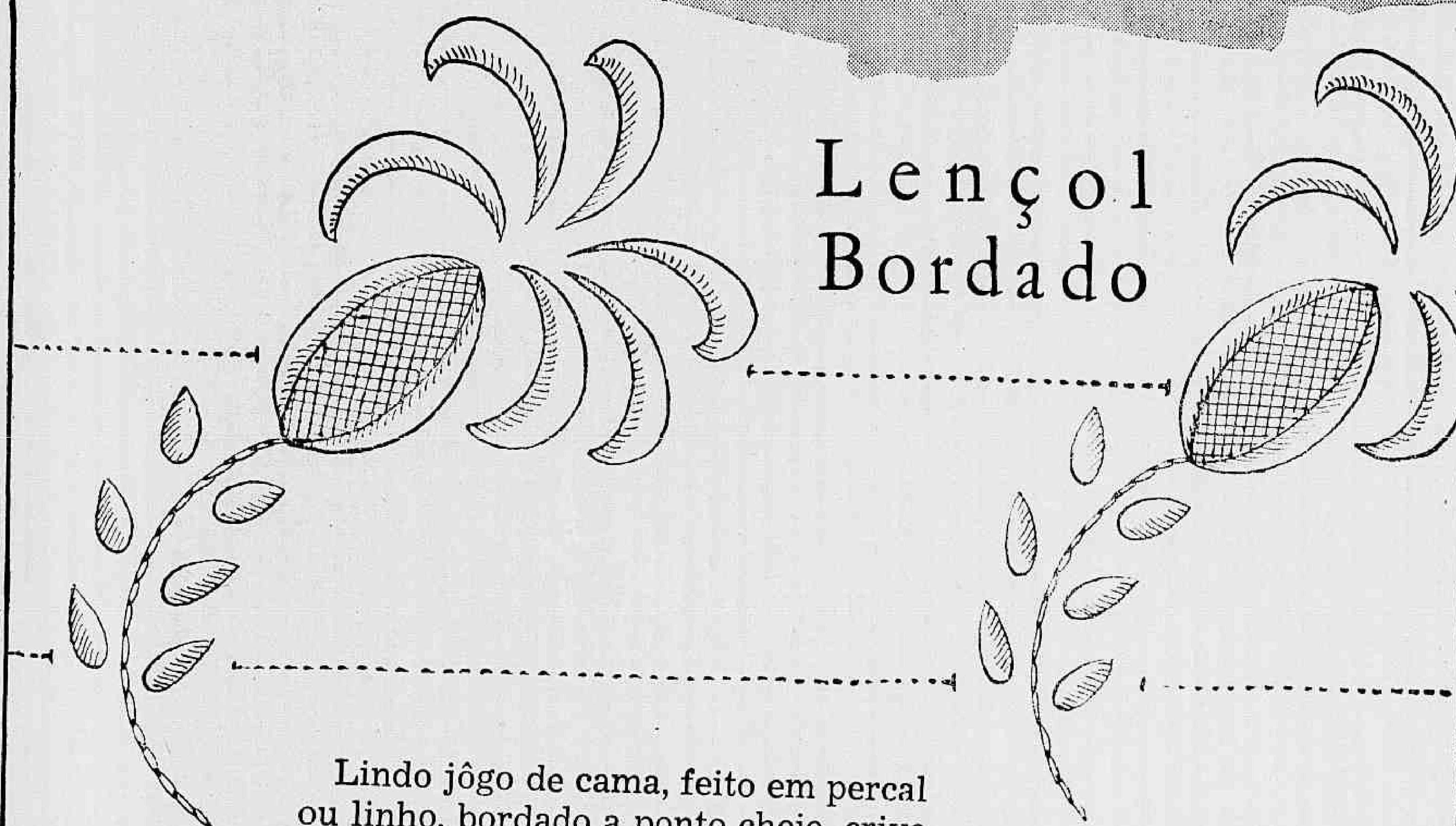
* **Qual o gênero de música que você prefere?** ....



O TOCADOR DE MARIMBA — Interessante motivo para ser bordado em ponto de cruz com linhas de vários tons.

Os mais belos trajes para a "lua de mel" aparecerão no número em homenagem ao "Dia Feliz", o Grande Número Especial de Noivas, que sairá no dia 5.





Lençol Bordado

Lindo jôgo de cama, feito em percal ou linho, bordado a ponto cheio, crivo e bainhas abertas.

O dia de núpcias é o sonho côr de rosa de tôda jovem e, em homenagem ao "Dia Feliz", JORNAL DAS MOÇAS sairá na próxima têrça-feira, dia 5 de outubro, com um maravilhoso Número dedicado às N o i v a s.

Adolescência

600 — Blusão para mocinha de 13 anos, feito em lãzinha de jérsei com algumas nervuras enfeitando. Saia enviezada com pregas batidas. **601** — Blusão gola, cinto e punhos em em lã de tom liso com lã xadrez. **602** — Gracioso modêlo para mocinha de 14 a 15 anos, feito em lãzinha listrada. Saia plissada, blusa de gola alta e mangas quimono. **603** — Bonito modelinho em jérsei de lã verde água. Saia ampla com dois bolsos laterais. Blusa justa com uma original pala tôda trabalhada em nervuras finas. **604** — Gracioso modêlo em lã quadriculada, guarnecida por uma barra de grelô de veludo preto. Saia em godê enviesado com pregas nos quadris.





Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO OUVIDOR, 141 - TEL. 42-730[illegible]

O verdadeiro repouso do cérebro e só se consegue com o sono. "Quem dorme come", afirma um provérbio francês, como para dizer que com o sono se refazem e se retemperam novas energias.



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia, e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo



Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

599

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ________________________________

RUA ________________________ *N.°* ______

CIDADE ______________________________

ESTADO ______________________________



Vejam que bebê chorão!

Mas êle tem tôda a razão. Pele irritada pela urina é dolorosa e pode ser evitada. Sempre que trocar as fraldas, proteja a pele do seu bebê com uma fina camada de Óleo Johnson.

Durante os primeiros dias de vida do bebê, ou quando resfriado, substitua o banho por uma limpeza com Óleo Johnson.



Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

A noite mais e mais se aprofundava. Ao longe se aproximava um bonde, mais parecendo um cortiço de abelhas do que um transporte coletivo. Ao parar no poste procurei um lugar e fui encontrá-lo justamente de onde surgiria o motivo desta crônica.

Ao colo, com uns olhinhos muito vivos, uma criança de côr como a noite, sorria, enluarando o rostinho com a claridade do branco dos olhos arregalados. Orgulhosa do seu filho, aquela mãe, o acariciava enquanto conversava com a visinha. Suas palavras eram uma lição. Trabalhava o dia inteiro. Não tinha economias. Vivia com dificuldades. Era sòzinha, não tinha marido. As frases saiam-lhe sem os artifícios da hipocrisia. Por coisa nenhuma trocaria aquela riqueza. Ao lembrar-se de inúmeras crianças que deixam de nascer e que poderiam ter neste mundo todo o confôrto é que escrevi êstes versos:

Despreze as vozes daquêles
Que não param de falar...
Você pode ter nos braços
Um filho para beijar!

Você é Mãe! E ninguém
Pode dizer que isso é crime...
Se alguma falta lhe apontam
O seu filho é que a redime.

Por vêzes você se calava, minha modesta desconhecida, e sua ternura comovia. Você beijava aquelas mãozinhas, que pareciam duas ameixas pretas.

À nossa frente passavam carros luxuosos... sem crianças. Continuei usufruindo a satisfação daquêle quadro: "Amor de mãe". Mais alguns versos sinceros para você:

Há quem passe tôda a vida
Como roseira sem flor...
Mas, ser mãe é ser feliz,
Suprema razão do amor!

A sua vida é modesta,
Sem riquezas e sem brilho,
Mas, goza a grande ventura
De poder beijar um filho!

Como são lindas as flores
E os hinos da natureza!
Na própria simplicidade
A natural singeleza!

BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA!

Bom dia, senhorita

Roberto Moura Tôrres

OS CASAIS DE NAMORADOS

Atualmente, os casais de namorados adotam uma esquisita moda que, para êles, talvez seja "interessante", mas que para os demais é motivo de comentários. Já não passeiam lado a lado e nem de braços-dados, e sim enlaçados pela cintura ou com as mãos colocadas sôbre os ombros um do outro. Nessa postura, muitas vêzes esquecem de que existem outras pessoas observando seu procedimento. O entrelaçamento das mãos foi deixado de parte, embora fôsse afetuoso e elegante.

E' comum ver-se casais de namorados entrelaçados pela cintura, não só nos bairros como nos centros mais populosos e, embora estejamos já acostumados a mudanças radicais dos costumes, ficamos chocados com êsses novos hábitos que depõem contra os jovens de ambos os sexos.

Muitos casais procedem dessa forma inocentemente, apenas porque observaram outras pessoas e, se alguém os interpela, respondem muito singelamente:

"Que nos importa a opinião alheia? Com motivos ou sem êles, sempre falam mal dos outros".

E, se de fato, alguém fala é porque há motivos que, embora aparentemente inocentes, não o são perante a sociedade, a decência, e a religião. Muitas vêzes o ditado popular "voz do povo, voz de Deus" é bem empregado e apropriado a certas circunstâncias.

"Pois que critiquem — responderão os que assim procedem — Nosso amor nada sofrerá com isso".

Pois, justamente por isso, o amor verdadeiro sofrerá. Gostaria um jovem que fizessem alusões desairosas à sua namorada? E gostaria a jovem que falassem de seu noivo mencionando seus máus costumes? Cremos que não...

"Mas todos procedem assim. Êsse proceder é fruto dos tempos modernos — retrucarão ainda os casais".

Contestamos que isso não se trata de outra coisa além da cegueira do homem e da mulher, ofuscados pelo momento presente, sem reflexionarem que o amor é outra coisa mais elevada. O homem que na rua anda com sua noiva de maneira irrespeitosa para ela e para os demais, demonstra pouca prudência e, se assim procede sem má intenção, perante outros o aparenta.

A mulher que perde a compostura até olvidar o respeito que deve a si mesma e o que deve merecer do homem que a pretende, desculpando sua conduta dizendo tratar-se de amor moderno, ou é uma imprudente que arrisca sua reputação, ou provàvelmente uma iludida, inexperiente, que não adverte o dano que faz a si mesma e, nesse caso, devemos chamar sua atenção antes que seja tarde demais.

Tratando-se de um homem bom, as manifestações afetuosas podem ser uma prova de seu carinho, mas, ainda assim, a mulher não deve deixá-lo chegar a tais extremos de confiança. Se fôr um simulador que pretende apenas passar o tempo agradàvelmente, ou um hipócrita que deseje enamorar a mulher para satisfazer seu capricho, então ela corre um duplo perigo andando com êle pelas ruas em posturas inconvenientes: — o primeiro é seu desprestígio perante as outras pessoas e, o segundo é que, se estiver de fato enamorada não poderá refletir e proceder serenamente, pois seu amor achará desculpas até para o indisculpável. Se o homem a ama da mesma forma, as esperanças de levar a bom têrmo as relações entre os dois, pois o amor transforma as pessoas, mas se êle fôr apenas um dissimulador ou algo pior, então não haverá solução.

Assim, não se deve proceder inconvenientemente — não só pelo que os outros dizem — mas sim por sua própria causa, pois é prejudicial para a mulher essa maneira de ir pela rua com seu namorado ou noivo.

Se ambos se amam tudo será melhor, caso contrário, ela sofrerá as consequências de seus atos deselegantes e de falso modernismo.



Talco Johnson oferece para a pele delicada do bebê melhor proteção contra assaduras e brotoejas

Os bebês **mais** risonhos usam—



SÃO PAULO em FOCO

FOCALIZANDO A PIRATININGA

Focalizar a Rádio Emissôra de Piratininga, é tarefa fácil para quem vem acompanhando as transmissões da veterana estação da Praça do Patriarca. Situados em seus diferentes aspectos, seus programas atingem em geral, um nível elevado. Entre os mais ouvidos pelo público, estão inegàvelmente, "Cinema Às Avessas", "Terra, Sempre Terra" e "Torre de Babel", tendo à frente Amauri Vieira, Ariowaldo Pires e Reinaldo Santos, três verdadeiros baluartes no rádio bandeirante.

Dentro do programa "Terra, Sempre Terra", são dignos de registros, "Novelinha Sertaneja Musicada" (a música sertaneja no enredo do drama) e "Um Pouco de Bom Humor", com cênas cômicas a cargo de artistas especializados como Simplicio, Laurinda, Claudio Miranda e os incríveis cantadores Palmeira, Biá, Laranjinha, Zequinha, Zé Pagão e Nhô Rosa. No "Sentimento Sertanejo". podemos apontar o seu intérprete máximo: Capitão Furtado, um dos mais destacados criadores de programas ruralistas em São Paulo. Exaltando o sentimento de brasilidade, atuam nesse quadro, os violeiros sentimentais Borges, Borginho, Jaguaré e Basílio, além de dois admiráveis conjuntos, "Os Maracanãs" e "Trio Mineiro". Com programas dêsse quilate, a emissora de Miguel Leuzzi segue de vento em pôpa, no cenário radiofônico da hroica Paulicéia.

ÊLES BRILHAM...

Gabriel Migliori, com seus arranjos na Record...

A intérprete central, Maria Estela Barros, com suas atuações no "cast" de rádio-teatro da PRH-9.

O seresteiro Paraguassú, na Emissora de Piratininga...

Luiz de Oliveira, Julio Atlas, Sylas Roberg e Darcio Ferreira, no programa "Feira do Livro", na Bandeirantes.

O cantor Solon Sales, interpretando músicas brasileiras, na Nacional paulista.



"Os Maracanãs", trio do rádio e do disco, que atua com real relêvo no "cast" da PRB-6, Rádio Piratininga

PERCORRENDO OS PREFIXOS...

No quadro "Defenda Sua Música", tivemos João Dias valorizando o "cast" do "Carroussel dos Bairros", de Julio Rosemberg.

Deixando a Record, encontra-se na Excelsior, o repórter Flavio Porto, atuando nos programas de turfe.

No programa "Cartaz das Dez", da Nacional paulista, cantou em Sorocaba, o nosso conhecidíssimo Albertinho Fortuna.

João Carlos de Moraes, o popular "Tico-Tico", continua apresentando na Bandeirantes, "Patrulha H-9".

A Rádio Excelsior, segue apresentando o programa "Hall da Fama", com gravações de cantores célebres.

Olga Silva, cantora de música popular, renovou contrato com a Bandeirantes, por mais dois anos.

A Piratininga está apresentando seus artistas, devidamente caracterizados no palco, agradando sobremodo os frequentadores de seu auditório.

POR TRÁS DO VIDEO

Cagliostro tem um ótimo substituto, na pessôa de Evaldo Dantas Ferreira, o novo redator de "Notícias TV", no canal 3. Bravos, "dom" Evaldo...

Walter e Mora Stuart, o feliz casal da TV Tupi, tem uma feliz herdeira que, na pia batismal, receberá o nome de Maria Cristina de Fátima. Presente de dona cegonha...

Mais um clube no vídeo... Trata-se do "Clube de Jazz", na TV Paulista, do qual participam exclusivamente amadores. A postos, neófitos!

O RÁDIO-ESCUTA GOSTOU

De Roberto Vilar, cantando na Record, "Lua Nova" de Chiquinha Gonzaga.

De "Melodias Sandar" e "Vesperais Fachada" — as mais belas seleções de melodias — na PRE-4, Rádio Cultura.

De Dolores Barrios, cantando na Piratininga, o paso-doble "El Beso".

Dos comediantes Zezinho Cutulo, Detinio de Paula, Irvando Luiz e Dorinha Bueno, na mais popular emissora paulista, a H-9.

Do barítono Joaquim Vila, no Festival Wagneriano da Rádio Gazeta.

De Cuquita Carballo — a mulher de fogo — cantando na Rádio Bandeirantes.

Como um banho de luz...

Sua beleza ganha vida nova e nova sedução sob o poder mágico de

ANTISARDINA



Antisardina é o creme ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.





tudo para as artes gráficas

TECNIGRÁFICA

S. A.

RUA SÃO JANUÁRIO
272

RIO DE JANEIRO



TELEFONE:
54-1818



• TIPOS
• MÁQUINAS
• TINTAS — FIOS
• PRENSAS
• MATERIAIS
• MÓVEIS GRÁFICOS
• FÔRMAS DE CORTE
• E VINCO
• TIPOS



DIVISÃO
INDUSTRIAL
54-1818

RAMAL 12 e 13

MARK TAYL

19.º CAPÍTULO — Exclusiv





1





2





3





4

"O BOM AMIGO"

JORNAL DAS MOÇAS



5



6

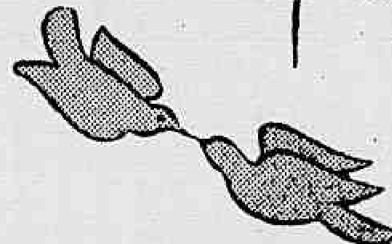
não hesite!



USE o **baton beijo (Baiser) de parís**

O VERDADEIRO BATON INDELEVEL

O UNICO BATON QUE NÃO SAI



permite beijar!

LABORATÓRIO CLYMARA — Rio de Janeiro

Minha filha já tem apetite



Era criança sem vida... Fastio, falta de disposição para os estudos e até para os divertimentos infantis. Mas tive a ventura de descobrir algo novo:– A velha Emulsão de Scott Vitaminizou o organismo, calcificou os ossos, e a criança mudou por completo. Passou a ter boas cores, a comer bem. A saúde despontou plena e vigorosa! Hoje serve de exemplo. Não há tônico mais eficaz para crianças que a

EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES



SEJA PREVIDENTE

Inscreva-se com sua família na SOCIEDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRÊLA (S. A. B. E.), que lhe proporcionará os auxílios seguintes: — Médico, Advogado, Aula de Corte, Datilografia e Cóta em dinheiro para fúneral. Na CARTEIRA BENEFICÊNTE, Auxílios de Viagem, Natalidade, Núpcias, Impossibilitados de trabalhar, Hospitalização e luto.

À diretoria presidida pelo Sr. OTHON DE CARVALHO MENEZES, pagou no ano de 1953 a importância de Cr$ 1.630.852,00, sendo Cr$ 1.050.535,00 de auxílios para funerais; Cr$ 356,280,00 de auxílios de natalidade, operação, luto e casamento Cr$ ...... 224.307,00 de benefícios ao associados doentes impossibilitados de trabalhar.

Mensalidade de Cr$ 5,00 à Cr$ 10,00

Séde Central: — Rua Carolina Meier, 29 Rio

Fone: — 29-4173 — 49-0710

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 51
GODÊ EM FORMA

Esta parte de nosso curso que ora iniciamos é muito fácil, porque a aluna pode cortar diretamente no tecido sem precisar preparar molde. Senão vejamos: Na fig. 1 mostramos o tecido aberto (0,90 de largura e comprimento o quanto baste). O ponto A mostra um ângulo do tecido com o qual iremos trabalhar. De A a B é a largura. Com a medida da largura marcamos sôbre o comprimento um outro ponto B. Unindo os dois B, teremos a fazenda preparada para cortarmos o godê em forma, ou godê simples. Para o canto que formou dessa manobra e que fica em diagonal com o canto A daremos a letra C (ver fig. 2) Fig. 3 Tomaremos a quarta parte da medida da cintura. (Ex. cintura 60 ÷ 2 = 30 ÷ 2 = 15). Vocês naturalmente vão estranhar porque não dividi diretamente 60 por 4 que seria mais simples. Vou lhes mostrar porque preferi assim: É porque vou precisar da metade que é 30 sòmente para (3) lhe roubar o zero e ficar com o n.º 3 que acrescentaremos à quarta parte da cintura; assim (15 + 3 = 18). Esta medida daremos do canto A a D (na largura, no viés e quantas vêzes fôr necessária esta marcação para facilitar o circulo que iremos cortar para formar a cintura). Em tôdas as direções até completar um circulo. Pode marcar com giz ou alfinêtes. A partir dêsse circulo você dará o comprimento da saia. E com o auxílio da fita métrica irá marcando em diversos pontos para facilitar o seu trabalho de completar o circulo que formava a roda da saia. Quando fôr cortar a cintura desça 0,2 cm. do ponto D ao ponto E na dobra ou seja no viés da fazenda. Como você deve saber as saias godês dão ponta justamente no viés, você descendo êsses centímetros arredondará melhor a cintura e já terá um pequeno desconto, a queda natural da fazenda. Assim mesmo você terá que deixar a saia godê dependurada num cabide próprio para saias, pelo menos uns 8 dias, para depois acertar novamente, antes de armar o vestido. Isto ensinaremos melhor nas aulas de costura. Na fig. 4 mostro um modo prático (para as preguiçosas) de acharem na fazenda dobrada onde fazer a cintura. Pegue a fita, e da metade da cint. que é 0, 15 cm tire 0,2. Com os 0,13 cm. você marque em linha reta sôbre o triângulo da fazenda. Do ponto que encaixou bem os 0,13 é que você procura ver quanto dá até o canto A. Aí você fará o mesmo que ensinamos acima isto é desça 0,2 do lado do viés e terá novamente os 0,15 que é a quarta parte exata da cintura.

NOTA: Êste tipo de saia desce justa até os quadris.

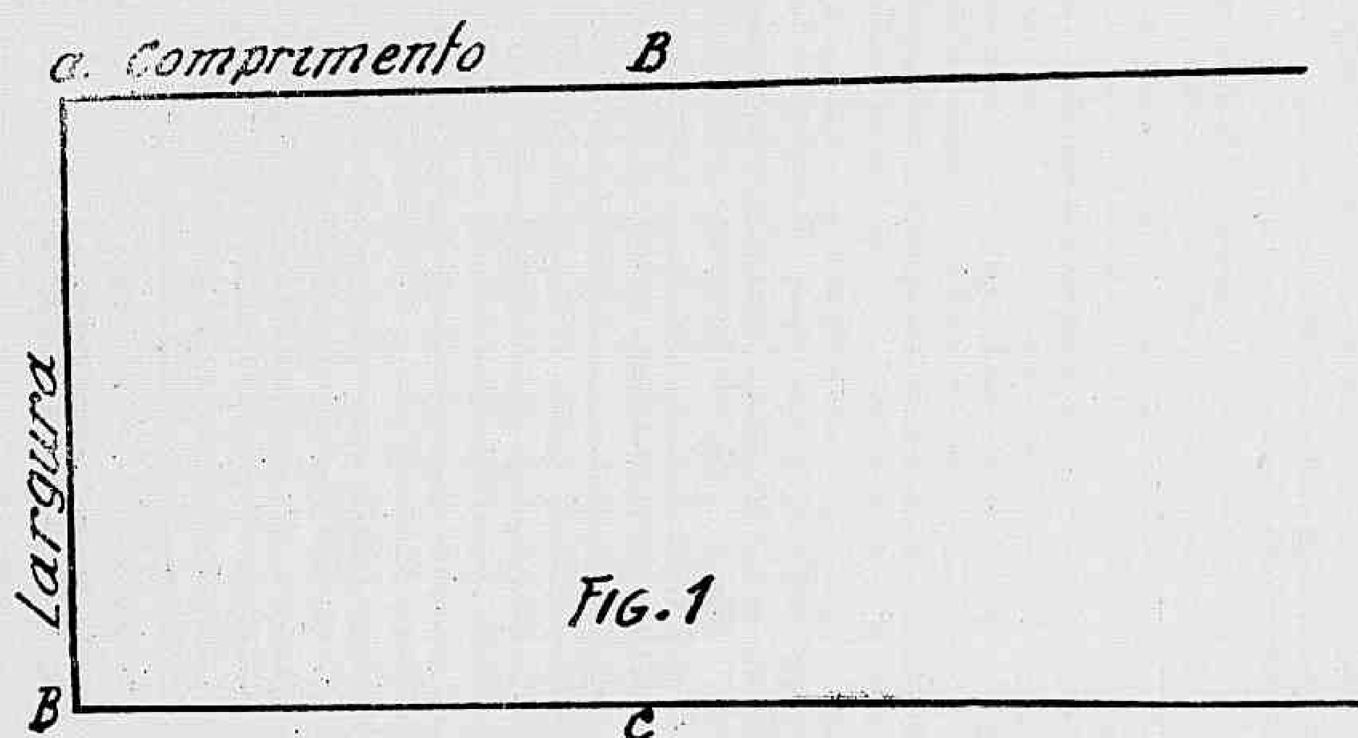


FIG. 1

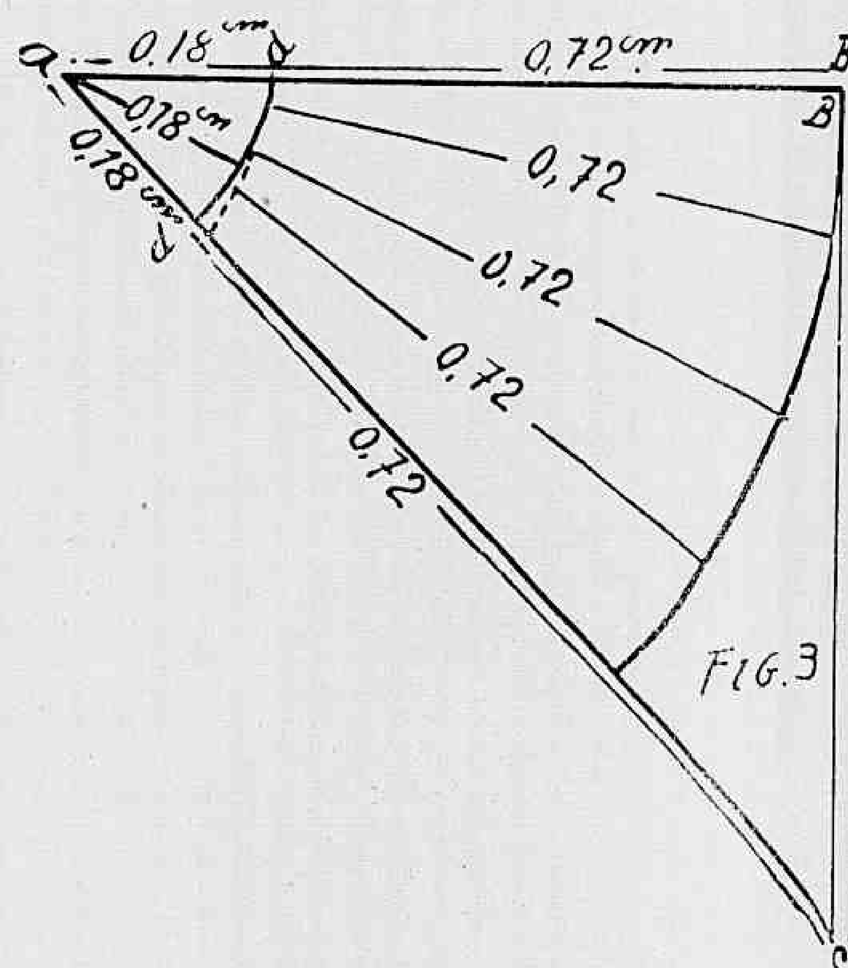


FIG. 3

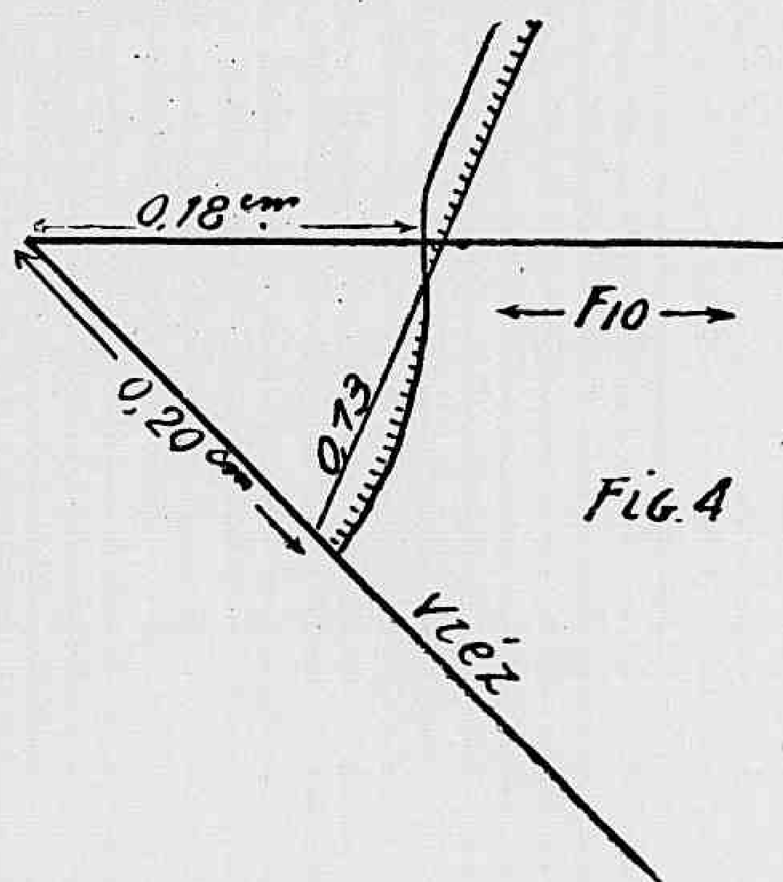


FIG. 4

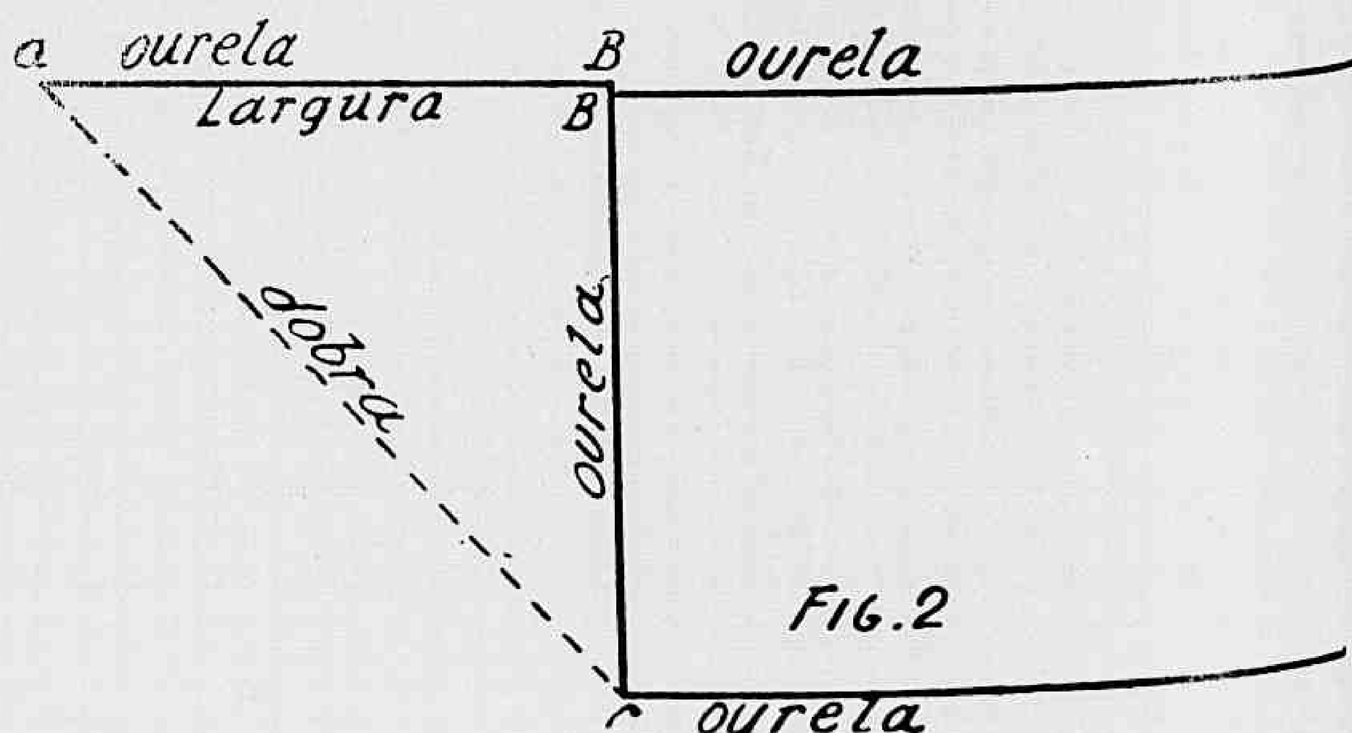


FIG. 2

Cauby Peixoto



o cantor sensação!

EM UM NOVO GRANDE PROGRAMA NA

Rádio Mayrink Veiga

TODAS AS QUINTAS FEIRAS
DAS 20.30 EM DIANTE

sob o patrocínio da
"LINGERIE VALISÈRE"
Agradavel de usar e fácil de lavar!

RADIOATIVIDADES

TRÊS DE OUTUBRO

Mais alguns dias e estarão os brasileiros participando de um dos acontecimentos mais importantes da História do Brasil, como seja a eleição dos corpos legislativos federais, estaduais e municipais, num pleito que se transformará — nesta hora em que a Nação tem a última oportunidade para definir as linhas de seu futuro — no mais sério problema da nacionalidade.

As eleições de 3 de outubro ficarão marcadas com a mesma projeção que a Independência e a República, porque serão o alicerce no qual se assentará, para o resto de nossa vida a estrutura social, política e econômica da Pátria.

Devem estar atentos, pois, todos os cidadãos, em todos os cantos do país. Devem estar atentos à leitura dos jornais, às concentrações em comícios e, principalmente, à tôda pregação pelo rádio que, em tais situações, é o melhor veículo para a propagação de idéias e de programas partidários.

Mais uma vez chamamos a atenção de nossos leitores, dos ouvintes das várias emissoras, de todo o território nacional, para a palavra dos que adulam e prometem e para a palavra dos que não adulam, mas dizem a verdade, às vêzes estarrecedora, mas sempre sincera.

Pedimos, pois, aos que nos lêem, que não deixem de ouvir os programas radiofônicos. Ouçam-nos! A todos! E estudem as palavras, as frases de todos.

Tirem as suas deduções. Verifiquem aquêles que são verdadeiramente patriotas e que pensando menos em si, dão de si tudo para a Nação; para pobres, para ricos, para remediados, para um país que possa ter no futuro um govêrno sólido e que saiba conduzir o nosso povo com amor, com dignidade, usando sapiência e ação em vez de promessas e desilusões.

A. M. N.



Para vocês terem uma idéia de como o povo do interior gosta de rádio aqui está uma foto colhida lá em Uberlândia no momento em que Jair Alves cantava um baião acompanhado pela orquestra de Severino Araujo que também aí aparece em primeiro plano. Jair Alves "abafou a banca" e já voltou para cantar na Tupi e na Tamoio.

NOTAS RADIOATÔMICAS

Casou-se no dia 18, na Igreja de São Nicolau, a graciosa cantora Rosita Gonzalez com Paulo Gonçalves. Dêsse acontecimento publicaremos, brevemente, uma reportagem.

• *Ouvimos numa emissora, se não nos enganamos pela Continental, que "Miss Universo" excursionaria, brevemente, pela a América Latina, como embaixatriz da beleza norte-americana. Achamos que ela não deveria vir tão cedo ao Brasil. Muita gente iria se aproveitar do fato de Marta Rocha não ter sido eleita rainha da beleza, para provocar aquelas manifestações "graciosas" que obrigam a intervenção da polícia.*

• Maria Simonetti, conhecida como a "Rainha da Cançoneta", é uma das novas estrêlas que abrilhantam o "cast" da Rádio Mundial.

• *Arodippo dos Santos é o novo chefe do Departamento de "broadcasting" da Rádio Mauá onde já está fazendo muita coisa boa.*

• "Variedades Elco", sob a direção de Heber Lobato, é uma das atrações diárias da PRH - 8.

• *Jair Alves retornou de sua vitoriosa excursão pelo interior do país, onde conquistou grande êxito e já está, para satisfação de seus inúmeros fãs, novamente cantando em vários programas da Tupi e da Tamoio.*

TELE - FATOS

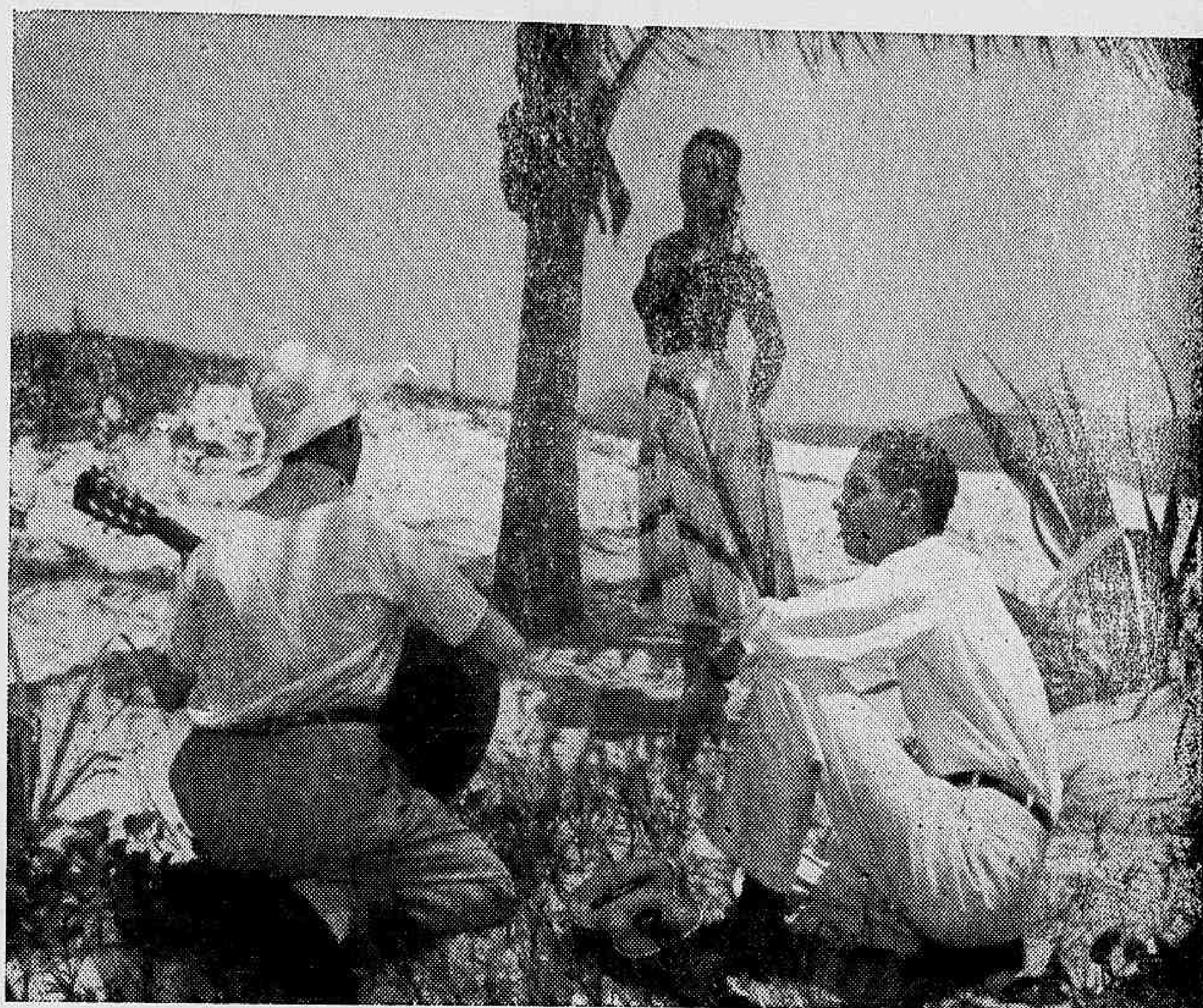
O programa "Divertimentos Ducal", é em verdade, dos mais interessantes. Além de ser divertido, porque recreia o espírito, é instrutivo, porque nos faz relembrar, e, as vêzes, até mesmo aprender, muita coisa sôbre conhecimentos gerais. Sente-se, nesse programa, um clima de confiança, contribuindo, assim, para que o telespectador o assista semanalmente. "Tele-Fatos", aplaude-o sem restrições. Ao escrevermos estas linhas o prêmio estava acumulado em 15.000 cruzeiros. Se o dinheiro distribuido é para propaganda do patrocinador, só podemos elogiar a organização Ducal, principalmente porque a sua propaganda só tem trazido benefícios aos que estudam, como no caso da "Bolsa de Estudos". Ótimo êsse programa da TV televisionado às segundas feiras.

• Armando Nascimento, um artista que teve o seu bom tempo no teatro de revista e na opereta, é, no momento, um dos melhores atores da TV, é um dos que mais trabalham. Aparece em quas todos os programas e sempre bem. Deve estar ganhando uma boa "bolada"...

• "É Proibido Falar" é o novo programa da televisão, anunciado como um "presente para a mocidade", e uma gargalhada do princípio ao fim". Foi estreado no sábado dia 18.

• "Falando Francamente" completou o seu primeiro aniversário. Esta é mais uma das grandes criações do querido Arnaldo Nogueira.

Uma foto romântica para você



AQUI VEMOS CAUBI PEIXOTO, NA PRAIA DE IPANEMA, COM O VIOLONISTA GARÔTO E A VEDETA DORINHA DUVAL



PARA SEU ALBUM

RECORDANDO

Bolero de Guido Medina e Romeu Fernandes, gravado em disco "Odeon", pelo cantor da Nacional Alcides Gerardi.

Na ansiedade de apagar
Da minha mente aquele vulto
Eu vou bebendo então escuto
A melodia do oculto
Nela revejo o meu passado
Triste passado que me mata
E entre goles e soluços
Mais a canção me maltrata.

Canção me vens recordar
Alguém que muito fiz chorar
Só tu podes compreender
A dor que mora em meu ser
Dôr que tanto causei
A quem muito me quis bem
Tudo mentira o que jurei
Perdão meu Deus... pequei.

• As crianças gostam quando os anõezinhos aparecem no "Circo Bom Bril". Se assim é, porque êles não aparecem mais vêzes, já que o programa é para crianças?

• Quando emitimos daqui as nossas sugestões — algumas já aceitas, por coincidência ou não — é porque falamos como observadores, como telespectadores e como pessoas que houvem a opinião de vários telespectadores. Sòmente por isso, insistimos em pedir que a TV Tupi de um jeito de anúnciar a hora certa, em espaços regulares de tempo. Vejam que estamos com a razão, principalmente quando a programação tem entrado fora dos horários devido a defeitos diversos, muitas vêzes ocasionados por culpa da corrente elétrica.

Uma cruz e uma saudade (Continuação)

— Sim, uns tempos só, depois desaparecerei de sua vida para sempre.

— Impossível, senhorita. As patas do cavalo que galopava ficaram lá, gravadas na ponte e os seus olhos, no meu coração...

— Oh! o senhor não consertou a ponte?

— Para que? se fossem os seus pésinhos seriam mais poéticos. Vamos comprar as alianças.

— Agora!!!?

— Sim, senhorita, e vamos trocar o primeiro beijo naquela ponte distante.

— O senhor está brincando comigo?

— Absolutamente, quer se casar hoje também?

— Não! pelo Amor de Deus. Mais tarde eu lhe contarei tôda a razão dêsse noivado simbólico...

— Simbólico? Não, verdadeiro!...

E foi assim que ficámos noivos. Com o correr dos tempos me certifiquei de que realmente, Myriam era um coração de ouro; mas notava que o Dr. Mauricio não me via com bons olhos, parecendo ser tutor de Myriam. E ela, já não queria desfazer o noivado e o nosso romance continuava.

Dias depois, soube da morte da amiga de Myriam e ela me contou a despedida com lágrimas nos olhos.

— Myriam, sei que vou morrer, deixo a minha filhinha que terá o seu nome. Faça tudo por ela. E quem sabe? Você podrá se casar com...

— Leny! não diga tolices, eu olharei por ela mas casada com Ricardo. E a vida continuou. Uma tarde trabalhava em novos cálculos, quando a figura do Dr. Maurício, surgiu em minha frente.

— Dr. Maurício, há quanto tempo! Vamos sentar. Como vai a garotinha?

— Vai bem. O assunto que me trouxe aqui é muito importante.

— Pode falar, estou atento.

— O senhor pretende se casar mesmo com Myriam?

— Pretendo, não, vou me casar êste mês. Mas por que esta pergunta?...

— Sabe que ela foi me procurar, a fim de renovar a promessa de Leny...

— Promessa??...

— Sim , olhar pela garota. E... o senhor tem certeza de que Myriam o estima? Ela nunca lhe contou que já amou outro homem?

— Não me interessa o passado, tenho certeza do presente, que é real para mim.

— O senhor já refletiu na rapidez dêsse noivado? não lhe deu a idéia que fugia a outro amor?

Aquelas frases martirisavam o meu cérebro confuso de tantas suspeitas que Maurício me atirava. E um silêncio profundo pairou no ar, enquanto um sorriso estranho bailava nos lábios finos de Maurício. Revoltado exclamei encarando-o:

— Afinal, o que o senhor pretende com estas perguntas tôdas? — Ela o ama?

—Um momento, não se exalte!... Se tem certeza do amor sincero de Myriam, a criança não será obstáculo à felicidade de ambos; tenho uma senhora de confiança que olhará pela garotinha. Bôa tarde é felicidades.

Quando Maurício saiu, os pensamentos continuaram a me confundir. Num relance tôdas as cenas do passado reviveram em meu cérebro. O ciume tomou conta do meu raciocínio e eu me achei na rua diante da casa do Dr. Maurício. Entrei como um ladrão e fiquei espreitando. Ouvi a voz de Myriam que brincava com a criança e logo depois a voz dêle. O sangue me afluiu ao cérebro, eu me aproximei e o ouvi dizer claramente:

— Myriam, minha adorada! você vai se casar comigo e não com Ricardo.

Não escutei a resposta de Myriam, pois uma janela bateu violentamente com uma rajada de vento. Até o vento conspirava contra mim; a voz de Maurício ressurgiu:

— Myriam, depois desse beijo, você não dirá o mesmo. Diante dos meus olhos estavam Myriam nos braços dêle; eu invadi a sala e gritei:

— Miseráveis! não continuarão a me enganar.

— Ricardo! Largue essa arma eu...

E o resto da frase morreu com o estampido do tiro; Myriam caia desamparada pelos braços do Dr Maurício, que saiu correndo e exclamando:

— Assassino! matou-a, não fuja, vou chamar a Polícia!

A arma caiu-me das mãos junto ao corpo de Myriam; eu fiquei transtornado e nada fiz. Myriam estendeu o braço, apanhou o revólver e soltou as balas pelo chão, enquanto de seus lábios saiu a frase: — Ricardo... não irá preso... vou...

Ajoelhei-me, tomei a cabeça de Myriam exclamando:

— Myriam, deixe-me terminar os dias numa prisão, duvidei do seu amor por mim.

— Ricardo, eu... sem...pre o amei. Adeus...

Como louco cobria de beijos o rosto pálido de minha noiva e chorava com se uma criança; mas uma voz estranha me despertou dizendo:

— Dr. Maurício, o rapaz está ajoelhado osculando a jovem; o revólver nas mãos dela, as balas esparsas pelo chão. O que significa isso, afinal? A voz de Myriam, débil como um suspiro de adeus ecoou:

— Eu... me... matei. Não pren...dam Ricardo, pelo amor de De..us...

— Já chamaram um médico? Esta moça está morrendo agora!

A voz autoritária do policial despertou os pensamentos do Dr. Maurício e êle disse, estranho enquanto eu o fitava, esquecido do ódio:

— Médico?... eu sou... mas não posso fazer mais nada.

Voltei-me para Myriam que agonizava em meu braços murmurando:

— Ricardo, eu... vol... ta... rei... um dia lá no...

Myriam não terminára a frase! Emocionado apertei aquela cabeça querida de encontro ao meu coração enquanto balbuciava:



Hospital Dr. Gerson Paula Lima

Rua Conselheiro Josino, 34 A. (quase esquina de Henrique Valadares) Esplanada do Senado

Consultas grátis — neo-psicologia, clínica médica, ginecologia (doença de senhora), obstetrícia (verificacão de gravidez) assistência pré-natal, cirurgía geral.

MÊS

9

Setembro de 1954

— Myriam! minha vida, leve-me com você!...

Não obtive resposta, beijei os lábios frios que exalavam o último suspiro, pronunciando docemente o meu nome.

O policial me observa calmo e depois disse:

— Dr. Maurício, não posso prender o Dr. Ricardo, não vejo provas contra êle. Não sei dos dois qual é o verdadeiro culpado o maior criminoso...

O semblante do Dr. Maurício tornou-se lívido e indagou aflito:

— Por que?

— O senhor era médico e deixou a jovem morrer lentamente. Deus julgará a ambos um dia... Bia tarde senhores.

O policial saiu lentamente e então ouvi uma voz diferente que me falava:

— Ricardo, eu terei ao meu lado o nome de Myriam e a imagem de minha espôsa numa só pessoa — minha filhinha — e você?...

Segurando o corpo já sem vida de minha adorada noiva, murmurei chorando:

— Terei a saudade de um verdadeiro amor... uma cruz dentro do meu coração...

....

Assim findou o meu romance, senhorita, mas por favor, não chore o meu passado tão distante...

— O senhor voltou a construir pontes?

— Não nunca, mais!... Mas tôdas as manhãs procuro vislumbrar o vulto meigo de Myriam naquela ponte... E sabe, tenho a impressão que a estou vendo se aproximar de mim lentamente; talvez um dia me encontrem morto...

— Oh! não diga isso. O senhor...

— Escute: nesse dia a senhorita contará para o mundo esta história e terminará assim:

"Construindo a ponte de um sonho de amor, ela surgiu, mas o ciume marcou com uma cruz a destruição dêsse sonho".

FALANDO ÀS MÃES

CONCLUSÃO

com o mundo se fazem por intermédio da mãe através o ato da amamentação. Daí os pequenos traumatismos durante êsse ato assumirem grande significação. Devemos nos lembrar que a principal fonte do prazer para a criança é, a princípio, o ser alimentada. Sua vida quase se resume nisso.

É óbvio que para o pequerrucho, até certo ponto, ser alimentado se confunde com ser amado e cuidado. Suas emoções se concentram, quase tôdas, no ato da alimentação. e conhecemos muito bem a importância das primeiras emoções na formação da personalidade.

Muitos dos traços de caráter do indivíduo adulto têm sua origem na época em que foi amamentado. As mães devem guardar êsse ensinamento e saber que ao lado do aspecto físico da alimentação, existe também um aspecto psicológico de considerável importância no futuro de seus bebês.

A LOUCURA DE MARIA CLARA

CONCLUSÃO

a seguir quieta e indiferente. Maria Clara começa a se sentir preocupada com a demora do filho. Olha longamente o caminho querendo pressentir na escuridão o vulto querido. Nesse momento, pareceu-lhe ouvir um cantarolar distante. Ela pôs-se de pé, olhos cansados, na incerteza que fôsse êle. Em pouco, naquela voz lamuriosa que se aproximava, teve a certeza que era êle. E vinha bêbedo!

Tôda sua fé renascida há pouco, se desvanece. Por que lutar? Por que sonhar com a sua reabilitação? Se ela nada mais via, nada mais sentia, que era tarde, fazia muito frio, e êle como sempre, voltava bêbedo. A lu não quis fazer-lhe companhia nessa dor, e se escondeu atrás de uma nuvem. João vinha subindo pelo caminho, com andar incerto. Chutava displicentemente tudo que via à frente, e nem mesmo um cão adormecido na sombra, escapou-lhe. O animal ganiu fortemente e no imprevisto do momento, avançou para o agressor. Êle tentou desvencilhar-se, e realmente o conseguiu. Mas tropeçou numa pedra e não mais se levantou. Foi rolando, rolando, até parar num barranco. Maria Clara não se moveu sequer. Como um impressionante à sua impassibilidade, saiu de seus recôndito da alma aquêle grito aterrador, que envolveu como um máu augúrio tôda a noite...

Jo-o-o-o-o-ão!

* * *

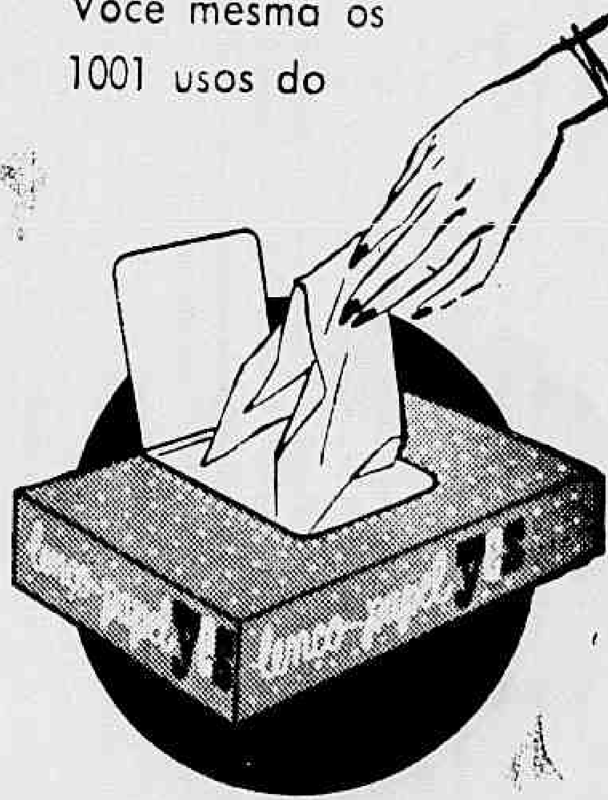
O sol despontara há pouco. Maria Clara, pobre mulher! Não mais se poderia dizer que fôsse ela mesma. Arrastava com dificuldade o corpo do filho, em direção da igreja. Padre Miguel, foi o primeiro a vê-la. Aterrado diante daquela cena, procurou ampará-la. Ela entregou-se-lhe sem qualquer dificuldade. Terminavam ali as suas fôrças, sua capacidade de reação. Naquele instante, o sacerdote nada mais fizera que receber o seu primeiro gesto de demência.



guarde-os no seu armário...

para
- Resfriados
- Limpar óculos
- Assentar e remover batom
- Tirar maquilagem
- Proteger jóias
- Embrulhar acessórios de toucador

Descubra Você mesma os 1001 usos do



lenço-papel

yes

Em caixas de 100 e 300

O orgulho dos DEBNEY

6.º CAPÍTULO










rid não consegue vencer a sua melancólica reserva e a para casa da irmã do padre Sullivan, que observou contro, que a interroga compreendendo que as palavras Laurence Debney perturbaram a jovem.
ocupada com o espírito sensível de Ingrid, a fala com seu irmão.
ue saber que Ingrid não está condições de sofrer uma ilusão.
Falarei com Laurence. Conheço-o desde criança e estou convencido de sua lealdade.


Na manhã seguinte, o sacerdote fala com Laurence...
Tenho a intenção de casar-me com Ingrid, padre Sullivan..
Tu, um Debney? Tua família jamais consentiria.


Não retrocederei diante de obstáculos.
Aprecio teus bons sentimentos, mas não deves lutar contra a tua família.


Quer, então, que renuncie a minha vida para satisfazer o orgulho dos Debney?
Laurence, meu filho, tuas palavras me agradam; contudo, não podes casar-te com Ingrid

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES



Secretário:
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSAVEL:

ALVARO MENEZES



SECRETARIO:

ALBERTO M. CORRÊA



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade:.... 43-0736
Oficina: 28-8943

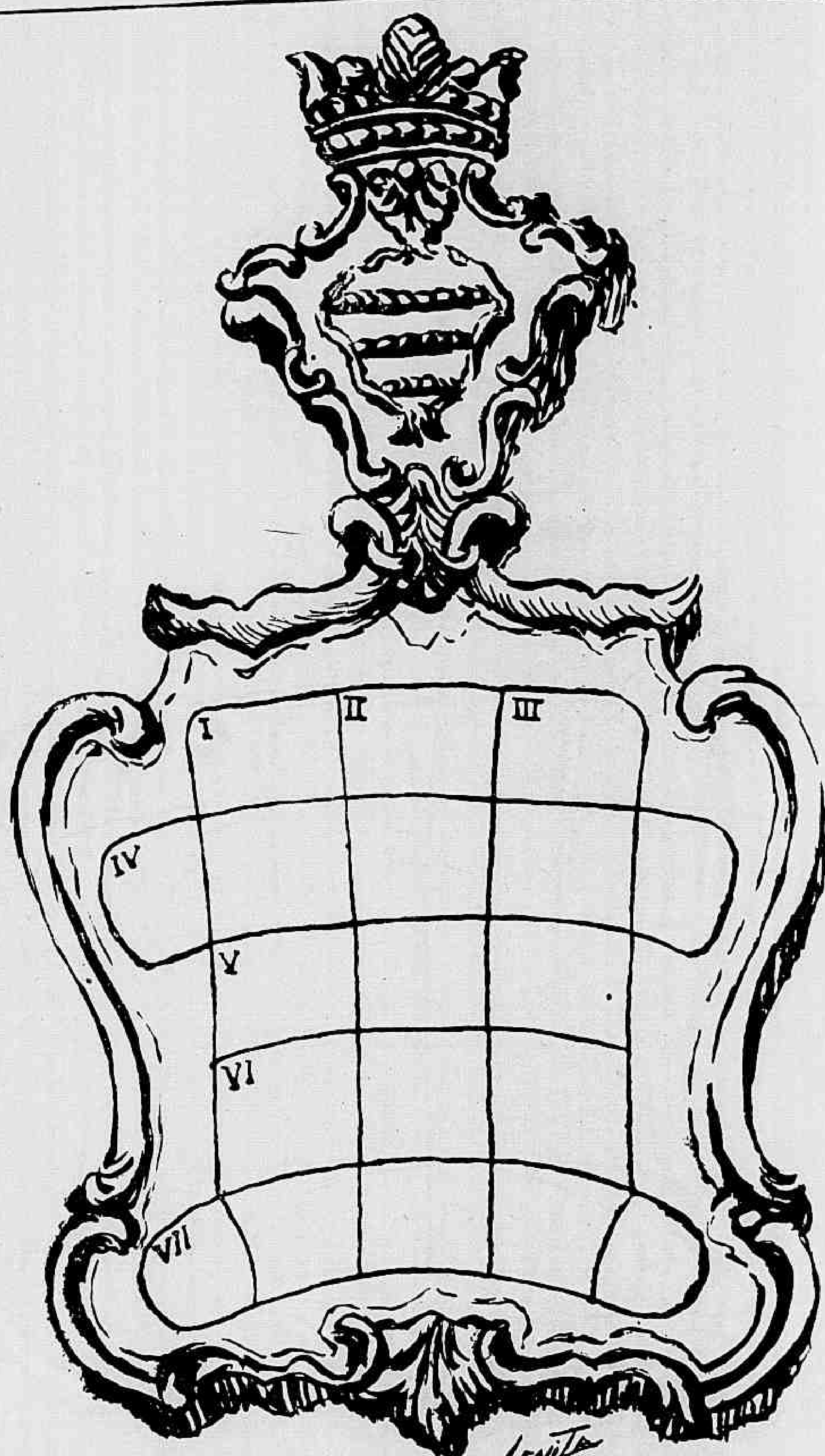


COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Julio Moret e Mário Mascarenhas.*

ASSINATURA:

Anual reg.: .... Cr$ 300,00
Semestral reg.:...... Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas



PROBLEMA N.º 175

Armas do Vice-Rei D. Luiz de Vasconcellos. MDCCLXXIX Chafariz existente na Praça 15 de Novembro no Rio de Janeiro.

Horizontais I - Embocadura; IV - Poetas; V - Sinal gráfico; VI - Registro de sessão de corporação; VII - Corporação de Sacerdotes.

Verticais: I - Irrevogável; II - Inflamação do ouvido; III - Velar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Cavar; 6 - Amaro; 7 - Vales; 8 - Avena; 9 - Sarar.

Verticais: 1 - Cavas; 2 - Amava; 3 - Valer; 4 - Arena; 5 - Rosar.

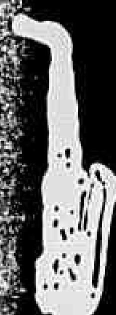
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — *Sintéticas*: Cristovão, Conjunto, Cajado. *Auxiliar*: Papar. *Função Pública*: Carteiro.

Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil

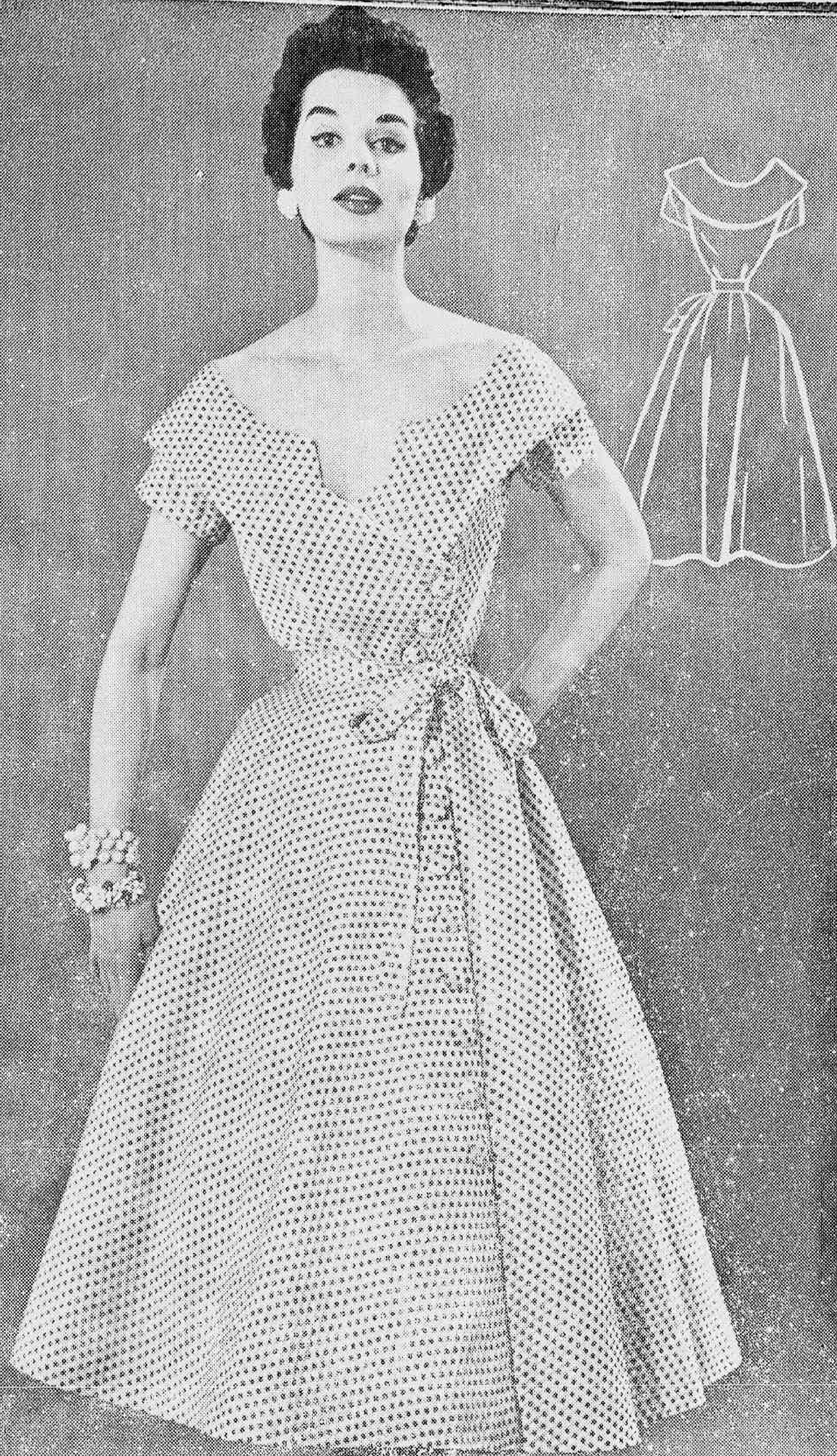


CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 227 — Rio



Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis



Êste modêlo muito simples, mas também muito encantador, pouco oferece de detalhes, muito embora tenha bastante charme. Basta que se lhe observe o todo para se verificar que a sua elegância está, precisamente, no corte. Decote original. Botões. Saia rodada e um laço ***na cintura.*** *(Gimbels).*

ORLANDO SILVA

★

JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

QUANDO Orlando Silva apareceu cantando naquele estilo qu[...] criou uma verdadeira "escola" na música popular, havia no [...] tros nomes que dividiam as preferências do público. Francisco [...] Caldas e Carlos Galhardo.

Parecia, então, que não haveria lugar para mais nenhum. [...] tretanto, continuou "chorando" e acabou fazendo parte do "F[...] mais famoso do mundo.

Depois o tempo passou e Orlando afastou-se do rádio. E p[...] tava acabado para ele, quando o saudoso Chico o foi buscar de[...] seu grande público.

E o Orlando Silva é o mesmo! Grande, querido, famoso, [...] os seus fãs com classe e agrado.

E dizer-se que o cantor de "Neuza" havia desistido...